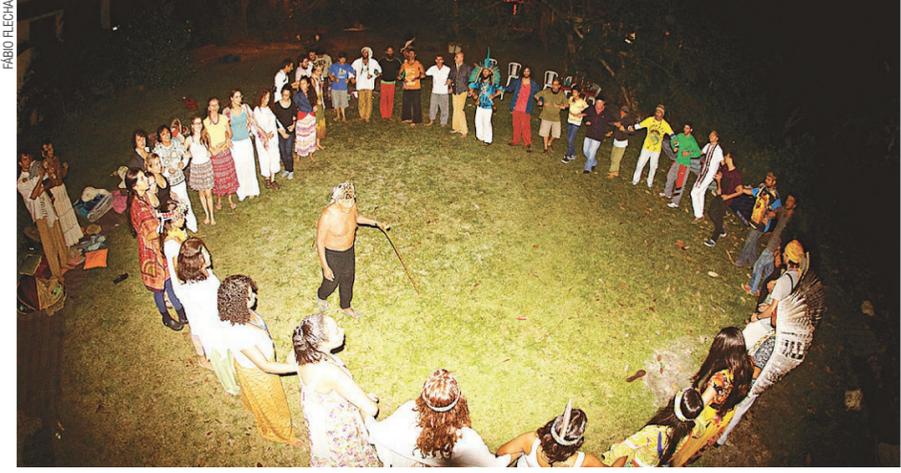


Em Pium, a noite do xamã

NOVO JORNAL participa em Pium de cerimônia reservada com o pajé Yawa Rani, 102 anos, que veio da floresta amazônica.



4. RODA VIVA

PRÓ-SERTÃO JÁ TEM 27 FÁBRICAS FORNECENDO À GUARARAPES

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00
Ano 4
1428
Natal-RN
Domingo
6 / Julho / 2014

14. CIDADES

FÁBIO CORTEZ / NU



Instituto de Radiologia: investimentos
A RADIOLOGIA EM FAVOR DA QUALIDADE DE VIDA

3 E 5. PRINCIPAL

CAMPANHA GANHA AS RUAS

/ VOTO / A 89 DIAS DO PLEITO, CANDIDATOS SÃO LIBERADOS PELA JUSTIÇA PARA CAMPANHA ELEITORAL; MAIORIA ESCOLHE NATAL PARA AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES

10 E 11. COPA 2014

A Copa das nossas vidas

Passada a festa dos jogos da Copa do Mundo em Natal, o balanço esportivo que se faz é positivo. A Arena das Dunas esteve lotada em todos os quatro jogos e os problemas que surgiram, principalmente a chuva forte, não comprometeram a festa nas arquibancadas nem a disputa em campo, uma vez que o sistema de drenagem funcionou bem. As cadeiras do estádio se transformaram numa babel, com torcedores de vários países. Além disso, potiguaras que atuaram no evento passaram a colecionar boas histórias.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU



/ ELEIÇÃO /

AÉCIO PREPARA 'CARAVANA' PELOS ESTADOS NORDESTINOS

CANDIDATO DO PSDB à Presidência, o senador Aécio Neves (MG) vai realizar uma "caravana" pelo Nordeste no início de sua campanha ao Palácio do Planalto, em agosto, como tentativa de fortalecer seu nome na região -reduto político do PT desde o governo Lula. O tucano pretende visitar três Estados do Nordeste por dia para apresentar seu programa de governo, que terá como foco obras de infraestrutura para a região. O senador vai se licenciar do mandato no início de agosto para se dedicar integralmente à campanha, que vai começar pelo Nordeste.

O foco na região também tem o objetivo de desconstruir a imagem de que o PSDB é contrário a programas sociais criados pelo ex-presidente Lula, como o Bolsa Família. Aécio quer disseminar no Nordeste seu projeto de transformar o Bolsa Família em programa de Estado, atingindo a parcela do eleitorado alvo dos programas de transferência de renda.

O projeto tramita no Senado, mas não foi aprovado depois de sucessivas manobras de senadores aliados da presidente Dilma Rousseff para adiar sua análise.

Em seu programa de governo que será entregue à Justiça Eleitoral no final desta semana, o tucano vai dedicar um capítulo ao Nordeste. Aécio vai detalhar obras a serem implementadas na região se for eleito,

DORES INCÔMODAS

/ LESÃO / NEYMAR TEM DIFICULDADES PARA DORMIR E RECEBE A COMPANHIA DO PAI NA GRANJA COMARY

A LESÃO DO atacante Neymar causou comoção. Com a confirmação de que o jogador está fora da Copa do Mundo, o Brasil perde sua principal estrela para a semifinal. E o camisa 10, agora, terá que focar para se curar logo da fratura na vértebra. O médico da seleção, o doutor José Luiz Runco, explicou ao ESPN.com.br que o tratamento será apenas com repouso absoluto, medicação e o uso de uma cinta na coluna. O jogador penou para conseguir dormir durante a noite e teve seu pai ao lado.

"O Neymar vai ter que usar uma cinta por uns 15 dias. O tratamento é só repouso absoluto. O pai está lá com ele, está dormindo agora", disse o médico na manhã de ontem. "Incomoda para dormir por causa da dor, mas depois vai ajustando", acrescentou. A CBF liberou ao atleta a presença de seu pai, que pôde dormir com ele na Granja Comary.

Neymar chegou ao Rio de Janeiro junto ao restante da delegação brasileira na madrugada desse sábado. Em companhia de seu pai, que viajou junto do elenco no avião da CBF, o atleta demorou para pegar no sono e recebeu muito apoio no trajeto que vai de Fortaleza ao Rio de Janeiro, e também na chegada do elenco em Teresópolis - o camisa 10 foi de ambulância.

Durante a noite, Neymar teve dificuldades para dormir por causa



▶ Neymar vai ter que usar uma cinta por uns 15 dias

das fortes dores. O atleta não consegue, por exemplo, adormecer virado para os lados. Pelas próximas duas semanas, Neymar só vai poder repousar de forma menos desconfortável se permanecer com a barriga para cima, sendo esse o único jeito de a fratura não incomodar tanto.

Um exame de tomografia computadorizada feito no hospital em Fortaleza mostrou uma fratura no processo transverso na altura da terceira vértebra lombar, chamada L3. Não é grave, mas incomoda, pois é uma região sensível e que dói bastante.

Com o uso de uma cinta, o jogador tentou descansar, mas cho-

rou bastante com seu pai. Os jogadores e toda a comissão técnica foram visitá-lo durante a noite e tentaram colocá-lo para cima, mas o clima era de tristeza, apesar da vitória contra a Colômbia por 2 a 1 nesta sexta-feira, que rendeu vaga na semifinal - o rival será a Alemanha.

Neymar se lesionou depois de receber uma joelhada por trás do colombiano Zuñiga, no fim da partida, em lance que sequer rendeu cartão amarelo ao atleta. O Brasil volta a treinar na tarde deste sábado, na Granja Comary, mas a comissão técnica se reúne daqui a pouco para conversar sobre a situação do principal astro, agora fora do Mundial.

/ SILVERSTONE /

ROSBERG TIRA POLE DE VETTEL E LARGA NA FRENTE; MASSA É 18º

EM TREINO MARCADO pela pista molhada e muitas surpresas, Nico Rosberg arrancou a pole position das mãos de Sebastian Vettel e larga na frente no GP da Inglaterra. Quando tudo parecia definido a favor de Lewis Hamilton, os instantes finais do treino realizado ontem no circuito de Silverstone reservaram uma reviravolta no grid. Felipe Massa saiu em 18º.

Quando o cronômetro zerou no Q3, a pole position parecia destinada para Hamilton. O tempo de 1min39s232 despontou como uma marca insuperável. Só que o piloto britânico foi surpreendido com a melhora nas condições da pista e, conseqüentemente, perdeu várias posições. De pole position, ele caiu para sexto.

Sebastian Vettel cravou o tempo de 1min37s386 com sua Red Bull e tomou a ponta. O atual tetracampeão mundial, porém, não riu por último. Rosberg voou em Silverstone e,

com a marca de 1min35s766, conquistou sua quarta pole position nesta temporada.

O Q1 reservou as maiores surpresas do dia. Os carros da Ferrari e os da Williams foram eliminados logo de cara. Felipe Massa larga em 18º, logo atrás do finlandês Valtteri Bottas, seu companheiro de equipe. A Ferrari teve desempenho ainda pior, com Alonso em 19º, seguido por Räikkönen. Para completar, os dois pilotos da Marussia (equipe com um dos carros mais lentos do grid) passaram para o Q2.

Já a segunda parte do treino não teve sustos. A chuva voltou a cair no circuito; quem andou com pneus slick no início da sessão se deu melhor. Os carros da Marussia terminaram sua histórica participação com o 12º lugar de Bianchi e o 13º de Chilton.

O GP da Inglaterra será realizado neste domingo às 9h (horário de Brasília).

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

CURSOS:

- MBA em Gestão, Perícia e Auditoria Ambiental
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- MBA em Finanças Corporativas
- Especialização em Pedagogia Transpessoal e Desenvolvimento Humano
- Especialização em Intervenções Psico-Sociais e Jurídicas na Política de Atenção à Criança e ao Adolescente

SÃO MAIS DE 20 OPÇÕES DE CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS. CONFIRA NO SITE.

f/FacMauricioDeNassau @FNassau
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br
Mais informações (84) 3344.7837 | 3344.7800



Conte com o financiamento do EDUCRED *FINANCIE ATÉ 50% DA SUA POS.

TOYOLEX FESTIVAL OFF-ROAD

BAIXAMOS OS PREÇOS PARA VOCÊ VIVER A ESTRADA



HILUX AUTOMÁTICA COMPLETA

SR FLEX 2014

AR-CONDICIONADO • AIR BAG DUPLO FRONTAL
FREIOS ABS • TRIO ELÉTRICO

de R\$ 94.900,
por R\$ 89.990,

ÚLTIMAS UNIDADES



HILUX AUTOMÁTICA COMPLETA

SR DIESEL 2014

AR-CONDICIONADO • AIR BAG DUPLO FRONTAL
FREIOS ABS • TRIO ELÉTRICO

de R\$ 124.900,
por R\$ 119.990,

ÚLTIMAS UNIDADES



SW4 AUTOMÁTICA COMPLETA

SR FLEX 2014

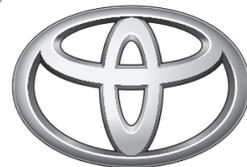
AR-CONDICIONADO • AIR BAG DUPLO FRONTAL
FREIOS ABS • TRIO ELÉTRICO • RODAS DE LIGA LEVE

de R\$ 124.900,
por R\$ 119.990,

Toyolex

Toyolex Natal
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu
84 3606.3434

toyolex.com.br
f toyolextoyota
e @toyolex



TOYOTA



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CANDIDATOS EM CAMPANHA

/ ELEIÇÕES / A PARTIR DE HOJE CANDIDATOS AO PLEITO DE OUTUBRO PODEM FAZER CAMPANHA ELEITORAL. FALTA DE CNPJ IMPEDE INÍCIO DE PROPAGANDA INTENSO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

AGORA É PRA valer. A partir de hoje, o eleitor potiguar passará a ver principalmente os candidatos ao Governo do Estado e Senado Federal nas ruas, a 89 dias do pleito eleitoral. Por conta de questões burocráticas, as campanhas vão às ruas de forma discreta nesse início de campanha, com os candidatos prevendo visitas a aliados, reuniões e caminhadas, especificamente na capital do estado.

Todos os candidatos ao Executivo e o Legislativo federal escolheram Natal para dar o pontapé inicial da campanha. O calendário eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autoriza em todo o país, a partir de hoje, a propaganda eleitoral tradicional (publicidade, adesivos, etc), uso de alto-falantes em carros e nas sedes dos partidos, comícios e propaganda na internet. As agendas dos candidatos, pelo menos até dias antes da abertura oficial do período de propaganda eleitoral, ainda estavam sendo fechados.

O deputado federal Henrique Alves (PMDB) previa apenas reuniões políticas para este domingo, com a perspectiva de uma caminhada em conjunto com os outros integrantes da chapa majoritária: o candidato a vice-governador e deputado federal João Maia (PR) e a postulante ao Senado Federal e vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB).

A situação um tanto quanto indefinida também se repete na aliança PSD-PT. A assessoria de Robinson Faria (PSD) divulgou que a agenda do candidato neste domingo seria inteira em Natal, com caminhadas pela manhã, junto com o deputado estadual e a candidato a vice Fábio Dantas (PC do B), e visitas a correligionários durante a tarde. A agenda do vice-governador não especifica os locais a serem percorridos, nem as visitas a serem feitas.

Da mesma maneira, até o início da sexta-feira a coordenação da campanha da deputada federal Fátima Bezerra (PT) ainda ajustava a agenda, sem repassar qualquer detalhe da programação para hoje. Muito disso se dá porque neste primeiro momento a campanha eleitoral, em es-

O QUE PODE E O QUE NÃO PODE NA PROPAGANDA ELEITORAL

- Propaganda eleitoral gratuita
- Debate
- Anúncio pago
- Entrevista
- Outras informações

Internet

- Não possui
- No que couber, as mesmas regras da TV aberta
- Proibido qualquer tipo de propaganda paga, bem como a venda de cadastro de endereços
- Livre
- É proibida em páginas de pessoas jurídicas. Candidato pode transmitir propaganda por site, blog, redes sociais e e-mails

Impressos

- Não possui
- No que couber, as mesmas regras da TV aberta
- Permitidos até dez anúncios por veículo em datas diversas, no espaço máximo de 1/8 de página para jornal e 1/4 de página para revista ou tabloide
- Livre
- Opinião favorável a candidato não caracterizará propaganda eleitoral

TV paga

- A retransmissão integral é opcional
- As mesmas regras estabelecidas para a TV aberta
- Proibido
- As mesmas regras estabelecidas para a TV aberta

TV aberta

- Veiculação obrigatória de programas de 50 min. à tarde e 50 min. à noite, e 30 min. diários de inserções de até 60 seg. na programação. Primeiro turno: de 19/8 a 2/10. Segundo turno: de 48h após os resultados a 24/10
- Regras são acordadas entre pelo menos 2/3 dos candidatos e a TV. É assegurada a participação de todos os candidatos de siglas com representação na Câmara. Datas limites: até as 7h de 3/10 (1º turno) e até 0h de 24/10 (2º turno)
- Proibido
- Permitida, desde que não seja conferido tratamento privilegiado a qualquer candidato
- A partir de 1º/07 serão proibidas imagens de realização de pesquisas ou qualquer tipo de consulta popular e veicular programa com alusão a candidato

Rádio

- Veiculação obrigatória de programas de 50 min. de manhã e 50 min. à tarde, e 30 min. diários de inserções de até 60 seg. ao longo da programação. Primeiro turno: de 19/8 a 2/10. Segundo turno: de 48h após os resultados a 24/10
- No que couber, as mesmas regras da TV aberta
- Proibido
- As mesmas regras da TV aberta
- As mesmas regras da TV aberta

pecial a propaganda visual, ainda deve demorar um pouco a ser vista nas ruas. Por conta de questões jurídicas, o eleitor deve demorar a ver adesivos e bandeiras pelas ruas.

Explica-se: a legislação que rege as eleições aponta a obrigatoriedade da candidatura ter um número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). A da obtenção deste número é que os can-

didatos e suas estruturas de campanha poderão abrir contas e realizar as contratações de serviços e, especialmente, compra de material de campanha, como bandeiras e adesivos que precisam conter a quantidade distribuída e o CNPJ da candidatura – tudo exigência da legislação eleitoral.

A expectativa é de que a Justiça Eleitoral apresente os registros das candidaturas ainda neste fim

de semana. Por enquanto, devido a essa questão, nos primeiros dias a campanha eleitoral deverá restringir-se a caminhadas mais simples e reuniões, como já mostram as prévias das agendas dos candidatos, com foco prévio na capital do Estado.

A questão jurídica relativa aos registros das candidaturas ainda deverá atrasar o lançamento das campanhas políticas na internet,

em especial os sites. A situação atinge, por exemplo, os dois principais candidatos ao Governo do Estado. O site de Henrique Alves já está pronto para ser lançado, mas depende da liberação do CNPJ. Praticamente o mesmo acontece com Robinson Faria; a campanha "online" do vice-governador não possui previsão para começar, seguindo na espera pelo número de cadastro da campanha.

visual não pode ultrapassar quatro metros quadrados. Caso haja irregularidade nesse sentido, a empresa responsável, os partidos, as coligações e os candidatos ficam sujeitos à imediata retirada da propaganda irregular e ao pagamento de multa, que pode variar de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil dependendo do tipo da propaganda irregular. A multa poderá ser aplicada se o candidato não retirar a propaganda após o prazo de 48h após a notificação.

Fiscalização

Todos os cidadãos podem contribuir para a fiscalização da propaganda eleitoral irregular. De acordo com o ministro do TSE Henrique Neves, os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) mantêm equipes de fiscalização e "o eleitor pode se dirigir ao tribunal e indicar, por exemplo, um cartaz colocado em local impróprio ou uma pintura de muro que ultrapassa os quatro metros quadrados". O candidato beneficiado será notificado para que retire no prazo previsto na lei. Além disso, o eleitor pode se dirigir ao Ministério Público Eleitoral, que também tem condições de verificar. Segundo o ministro Henrique Neves, caso a denúncia seja procedente, o órgão deve investigar outros fatos que estejam relacionados à denúncia.

A partir do dia 8 de julho, os tribunais eleitorais devem convocar os partidos políticos e as emissoras de rádio e de televisão para elaborar o plano de mídia que define a parcela do horário eleitoral gratuito em rede nacional que cada partido tem direito.

Essa convocação deve ocorrer em audiência pública a ser convocada por cada TRE. O TSE já marcou a audiência pública para definir os horários que cabem aos candidatos à Presidência da República. Será no próximo dia 16 de julho, às 14h30, na sede do Tribunal, em Brasília. (Com informações do TSE).

COMÍCIOS SÓ COM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA

A partir deste domingo, 6 de julho, os candidatos podem dar início à propaganda eleitoral, prevista na Lei nº 9.504/1997 (art. 36, caput). A data está no Calendário Eleitoral e permite a propaganda após o prazo para que os partidos solicitem o registro dos seus candidatos à Justiça Eleitoral. Os candidatos, partidos e coligações devem obedecer a algumas regras para a realização da propaganda eleitoral, como a utilização de alto-falantes ou amplificadores de

som, que podem funcionar das 8h às 22h nas sedes dos partidos.

No caso dos comícios, é necessário que comuniquem à autoridade policial com 24 horas de antecedência, sendo vedada a distribuição de brindes ou quaisquer outros bens e materiais que possam proporcionar vantagem ao candidato durante a realização da campanha. É proibida também a contratação de artistas para animar a reunião eleitoral. Na internet, é permitida

a divulgação por meio do site do candidato, que deve comunicar a Justiça Eleitoral o endereço eletrônico da página. É vedada qualquer tipo de propaganda eleitoral paga, ainda que gratuitamente, em sites de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos, oficiais ou hospedados por órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

De acordo com a resolução

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NÚMEROS DO PRÓ-SERTÃO

Mesmo de forma discreta, a participação de Confecções Guararapes no programa Pró-Sertão, de levar indústrias para o interior, para a integração de um grande grupo com indústrias de pequeno porte, vai bem Segundo levantamento do Sebrae já estão funcionando 27 pequenas empresas integradas à Guararapes, havendo outras 23 na fase final de análises, enquanto outras 13 iniciaram o processo de apresentação dos seus projetos.

TRABALHO CERTIFICADO

Para o Superintendente do Sebrae, Zeca Melo, existe um ponto muito importante nesse programa, é a certificação da ABVTEX (Associação Brasileira de Varejo Têxtil) que examina as condições gerais de cada uma dessas unidades de produção, começando pela condição de trabalho oferecida aos operários, assim como o padrão de qualidade do produto. Das 27 empresas integradas à Guararapes, 15 já têm o diploma de certificação.

CASO ALE

Depois de patrocinar times como Flamengo, Vasco e Botafogo, Marcelo Alecrim, Presidente da ALE, revelou à revista Exame sua primeira experiência como patrocinador de time de futebol: "Pensei: como vou aparecer mais? Patrocinando um time da capital, que sempre ganha, ou um time do interior que nunca conquistou um título?" A aposta deu certo e o Corinthians de Caicó foi campeão estadual de 2001 levando no peito a marca ALE.

DEPUTADO AFASTADO

A Assembleia Legislativa publicou, como Ato da Mesa, o afastamento da função do deputado Gilson Moura o mandato "por assim haver decretado a Justiça Federal". Não houve convocação de suplente.

NÚMEROS DA COPA

No meio de muitos chutes de números que variam na medida do interesse de quem os divulga, apareceu um número confiável sobre gastos de turistas em Natal, durante a Copa do Mundo, fornecido pelo cartão de crédito VISA, embora pouco esclarecedor: durante a Copa, as vendas com cartões VISA, em Natal, tiveram um crescimento de 851%. Mas a empresa não quantificou o percentual revelado. Ou seja, mesmo quando números reais são divulgados permanece a dúvida.

A CARA DE ROSALBA

Enquanto a Copa do Mundo não termina e o horário de propaganda eleitoral dito gratuito não começa, o interesse pela campanha eleitoral continuará restrito, apenas, à classe política, familiares, jornalistas e publicitários. O eleitor ainda não se ligou nas disputas que conseguiram definir os diversos times políticos.

Numa eleição para presidente da República, como a que teremos dia 5 de Outubro, as pesquisas de opinião mostram que esse assunto ainda não entrou nas preocupações do eleitor que é obrigado a participar do processo, votando (no Brasil, o voto não é um direito, mas um dever do cidadão), ao contrário da maioria das democracias do mundo onde o voto é um direito que pode – ou não – ser exercido. O voto facultativo é um dos temas que devem integrar o debate em torno de uma futura – e improvável – reforma eleitoral prometida nas campanhas e esquecida em seguida.

O mesmo acontece em termos locais, quando o cargo de governador do Estado está em disputa, mesmo havendo um ponto marcado pelo ineditismo, que é a ausência da atual Chefe do Executivo da disputa, mesmo tendo o direito legal de tentar um novo mandato, o que foi negado pelo seu partido.

Certamente que ninguém vai imaginar que a detentora de uma história política e indiscutível liderança termine ficando fora da campanha, como havia acontecido dois anos antes com a então prefeita Mícarla de Sousa, que abriu mão da disputa por decisão própria e apareceu uma única vez anunciando o seu voto pessoal no atual prefeito Carlos Eduardo que reagiu de público dizendo não aceitar o apoio. O ato político foi visto como uma farsa para fustigar aquele que havia conseguido posicionar a sua candidatura como de oposição à Mícarla desde a primeira hora.

Faltando um político com mandato que tivesse a sua cara, Mícarla terminou condenada a ficar equidistante da campanha de sua sucessão. Mesmo os candidatos a Vereador que conquistaram o seu apoio procuraram manter essa aliança, longe do conhecimento popular. Não houve um só candidato para defender a gestão de Mícarla que não havia conseguido eleger sua irmã deputada federal, nem o marido deputado estadual, e ainda perdeu o controle partidário. Perdeu a identidade.

Essa é uma grande diferença na posição de Rosalba, que tem o cunhado, Betinho Rosado, um deputado federal com mais de cinco mandatos, todos eles conquistados com a participação de Rosalba, e novamente candidato a renovar o seu mandato. Betinho havia rompido com o seu partido, o DEM, pelo qual foi eleito, e arriscou perder o mandato depois de uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral (que lhe informou o risco da mudança de legenda) quando ele assumiu o comando do Partido Progressista no Estado, trocando de legenda. Como os seus oito colegas de Parlamento, Betinho sabia que no seu partido não conseguiria atingir o quociente eleitoral sem participar de uma coligação.

Possuindo um capital eleitoral (compartilhado com a cunhada) o risco de Betinho ficar isolado na eleição tornou-se pequeno, porque todos precisavam somar forças como forma de sobreviver. O destino de Betinho tornou-se, também, o destino político de Rosalba nessa eleição, por menos que tenha existido um entendimento prévio ou presente dos dois. Quando ele operou uma aliança com seus dois colegas (Fátima Bezerra e Fábio Faria), de forma bastante discreta, evitando o noticiário até a apresentação do fato consumado no último domingo, quando o PP apareceu na coligação que havia sido formada tendo como elemento aglutinador a oposição ao Governo Rosalba, como Carlos Eduardo havia feito com Mícarla. Mas, como disse um blogueiro de Mossoró, "Betinho é a cara de Rosalba na Coligação".



“ A seleção não é só Neymar”

DO "CAPITÃO" TIAGO SILVA, TAMBÉM AFASTADO DO JOGO CONTRA A ALEMANHA, QUERENDO DEMONSTRAR OTIMISMO.

FORA DE COMBATE

O Portal No Ar conseguiu uma certidão da Justiça Eleitoral informando que Francisco José Lima Silveira não está filiado a nenhum partido. Trata-se do pai do prefeito de Mossoró, Silveira Junior, que o lançou candidato a deputado estadual e o levou a quebrar um compromisso com o deputado Leonardo Nogueira. Sem filiação, não há candidatura. Mas Francisco José pode ter uma declaração dos Pros modificando a certidão.

FOCO NA SEGURANÇA

A Federação do Comércio promove, nesta segunda-feira, mais uma edição do programa "RN em Foco", durante uma assembleia-almoço na sua sede, a rua Alexandrino de Alencar. O convidado é o Secretário de Segurança, general Elieser Girão Monteiro, que vai falar sobre a situação presente da área de Segurança Pública no Rio Grande do Norte.

PRÊMIOS LITERÁRIOS

A Prefeitura de Natal abriu inscrição para os seus três Prêmios Literários anuais. Câmara Cascudo (Ensaio Etnográfico), Otoniel Menezes (Poesia) e Moacy Cirne (Ensaio Literário). O prazo vai até o dia 19 de Agosto.

TEMPO DE LEMBRAR

Demétrio Torres lembra a importante participação da prefeita Mícarla de Sousa para a realização da Copa do Mundo em Natal, e não mereceu qualquer destaque no período: foi ela que viabilizou a doação do saudoso Castelão ao Governo do Estado. Sem isso, não haveria Arena das Dunas, e, consequentemente, também não teria havido Copa.

TEMPO DE MUDANÇA



O processo de reassentamento das famílias que serão desalojadas pela Barragem de Oitica ultrapassou a fase de reuniões. A negociação de indenizações já foi concluída com 81 das 782 famílias cadastradas e o pagamento já foi empenhado. Esta semana haverá a apresentação do projeto urbanístico da Nova Barra de Santana, contando com cinco modelos de moradias que formarão a comunidade.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Tempo eleitoral

A campanha eleitoral começa hoje, oficialmente. A partir deste domingo, conforme explica a reportagem publicada neste NOVO JORNAL, será mais comum ver os candidatos na rua, tentando – eleitor a eleitor – somar para em outubro lograr êxito nas suas candidaturas. Nesse início, por conta da Copa do Mundo, ninguém deve dar muita atenção. Enquanto o desfecho da seleção brasileira não sair, ninguém vai querer saber de quem são os candidatos a conduzir os rumos do estado, seja no executivo ou nos parlamentos.

Passado esse período, entretanto, essa atenção deverá surgir. E crescer. Um elemento importante das eleições em 2014 é que o processo será o primeiro após os protestos de junho de 2013. Essa circunstância "apimentada" o processo. E exigirá dos candidatos atenção, principalmente na área das propostas. Hoje em dia não é obrigatório, mas querendo, o candidato pode registrar seu programa de Governo.

O Brasil de hoje – todos dizem – é um país diferente de antes de junho de 2013. Esse novo país – campeão ou não da Copa – certamente tem a oportunidade de fazer da eleição deste ano um processo com mais maturidade. É chegada a hora de eleger candidatos levando em consideração o preparo e o pensamento de cada um, avaliando inclusive que contribuição deram, estão dando à construção de um futuro melhor para todos.

Não há mais espaço para candidatos que prometem pontes até Fernando de Noronha, contribuindo para transformar a eleição numa piada de mau gosto, turvando algo que deveria ser totalmente preenchido de seriedade, posto que o que está em jogo, no fim das contas, é dinheiro público. Não podem ser aceitos, igualmente, candidatos que entram no processo não para disputar o cargo para o qual se inscreveram, mas apenas para fazer terrorismo contra outros que pleiteiam aquela cadeira e, alguns, se vendem a determinado lado para tirar lucro financeiro da inscrição eleitoral.

Também não deixa de ser tempo de barrar (no voto) aqueles candidatos que usam a máquina sindical para disputar eleições e se aproveitam das eleições – do espaço concedido pela Justiça Eleitoral – para se projetar sindicalmente, transformando as entidades em instrumentos de poder, repetindo o que os coronéis faziam, isto é, criando currais eleitorais.

Os candidatos, por sua vez, têm de demonstrar respeito para com a população. Tem de voltar a enxergar o processo eleitoral não somente como um campeonato à espera de um vencedor. O futuro do país, dos estados, é algo importante demais para ser tratado como se fosse um jogo de futebol ou a partida de algum outro esporte. Os políticos devem isso à população.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Joga prá mim...

Podem ser ao menos dois os efeitos da ausência de Neymar da seleção brasileira na reta final da Copa do Mundo. O primeiro, os companheiros jogarem para ele, no que, por ironia, vai parecer com o comercial de um dos patrocinadores, Neymar pedindo aos colegas: joga prá mim, Brasil.

Não será fácil atender ao pedido do craque porque desde o desastre de 2010, a seleção existe e respira em razão de Neymar, tanto para ele ser o destaque da equipe quanto a estrela do mundial, como aliás se viu no ensaio do ano passado, a Copa das Confederações. Por mais que se negue, o magricela encarna o papel literal de salvador da pátria.

Nos últimos quatro anos, o Brasil não se preparou para jogar sem Neymar. Quem recorda de uma partida em que o atacante não jogou? Difícil esperar que agora, no improviso e numa semifinal de Copa do Mundo, seja possível ao menos reparar um pouco a ausência de Neymar em campo sem que isso resulte numa mudança geral do meio para a frente.

Não se descarta, evidente, que, sob pressão, os remanescentes se superem e, na força de vontade, consigam suprir a ausência do craque, levando assim a seleção à vitória contra a fortíssima Alemanha. Com Neymar, a semifinal seria difícil. Sem ele, será difícilíssima.

O outro efeito que pode atingir o escrete nacional com a ausência do craque em campo é ainda mais preocupante: sem o jogador de referência, sem o craque que desequilibra, pode bater o desespero e a equipe afundar de vez - à parte, evidente, um outro efeito colateral: o fato de que nem sempre a força de vontade, por maior que seja, consegue se impor sobre o talento.

Pode ser pior se o Brasil sair perdendo para a Alemanha e estiver jogando mal – o que não é difícil ocorrer, já que, mesmo com Neymar, a seleção mantém-se opaca neste mundial.

A ausência mais sentida na seleção brasileira, no entanto - esta irreparável - se percebe no banco de reservas. No lugar de um Telê Santana, um botocudo que consegue ao mesmo tempo ser grosseiro com jornalista e instruir seus comandados para repetir em campo seu estilo truculento – daí não se estranhar o fato de a partida contra a Colômbia ter batido o recorde de faltas neste mundial.

O Brasil se ressentir faz tempo de um bom estrategista fora de campo, que pense uma saída eficiente para o sistema montado pelo adversário.

Ainda que possa ter algo disso, sobressai no gaúcho o perfil de motivador, o que não basta para talhar um campeão. O choro constante na hora do hino e o desastre emocional depois da disputa de pênaltis contra os chilenos mostraram que a pressão não vem só das arquibancadas, mas dos intramuros da Granja Comary. Alemanha larga com certa vantagem.

ZUM ZUM ZUM

▶ O prefeito de Mossoró, Silveira Junior, dobrou o número de secretarias do Município. Agora são 22. Tem até Secretaria da Transparência.
▶ Edmilson Cardoso, no xilofone, Edilton Lima (contrabaixo) e Gustavo Carvalho (guitarra elétrica) movimentam o Som da Mata, neste domingo, no Parque das Dunas.

▶ Nesta segunda-feira, a ABIH-RN vai divulgar uma pesquisa definindo o perfil do turista que visitou Natal no período da Copa do Mundo.
▶ Ubirajara Macedo confirma para dia 19 o lançamento do seu livro "A Saga de Joaquina".
▶ O prefeito Carlos Eduardo Alves abriu crédito suplementar de R\$ 8.150.800,00

para cobrir encargos da dívida pública.
▶ Reconhecida de utilidade pública A Associação de Cultura e Artes Marciais Amigos da Escola.
▶ Completa 320 anos, neste domingo, da posse de Agostinho César de Andrade como Capitão-mor do RN.
▶ Simone Dutra, PSTU, anuncia uma panfletagem, neste domingo, próximo ao

Hospital do Conjunto Santaré. Campanha eleitoral e sindical.
▶ O maior patrimônio dos candidatos a presidente é de José Marial Eymael, do PSDC: R\$ 17 milhões. O menor, de José Maria Almeida, PSTU: R\$ 20 mil.
▶ Nesta segunda-feira completa 70 anos da reinstalação da Comarca de Angicos.

Poupar é bom. Mas investir na LCI da CHB é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Luz própria

A queda de Dilma Rousseff nas pesquisas abriu uma divisão na campanha petista. Parte dos dirigentes passou a defender que a propaganda volte a colar sua imagem à de Lula, tratando os últimos 12 anos como um só governo. Prevaleceu, no entanto, a tese de que é preciso focar o discurso nos últimos quatro anos, jogando luz sobre a gestão da presidente. A ordem é explorar ao máximo as vitrines eleitorais de seu mandato, como o Pronatec e o Minha Casa, Minha Vida.

ANTÍDOTO

Ao enfatizar programas e obras entregues por Dilma, o PT tentará neutralizar a estratégia da oposição de apresentá-la como uma gestora incompetente, usando como gancho o mau negócio da Petrobras na compra da refinaria de Pasadena.

DE NOVO, NÃO

Quando o PP estava prestes a se unir a Alexandre Padilha (PT) em São Paulo, Lula disse a aliados que não voltaria a posar para fotos ao lado de Paulo Maluf, como fez em 2012. Um mês depois, os pepistas migraram para o palanque de Paulo Skaf (PMDB).

TORRE DE CONTROLE

Autoridades vinculadas aos aeroportos foram as mais cobradas pelo Planalto nas primeiras semanas da Copa. O governo acionou a Polícia Federal sempre que foi avisado de filas na imigração. Com a Infraero, as principais broncas foram por falhas no ar-condicionado dos terminais.

SEM...

Advogados das campanhas presidenciais procuraram Google e Facebook recentemente para saber como será tratado o conteúdo considerado ofensivo publicado em suas páginas.

... COMPARTILHAR

As empresas indicaram que não pretendem acatar pedidos dos partidos para retirar publicações do ar. A recomendação é que as campanhas acionem a Justiça Eleitoral.

LATA VELHA

Com patrimônio declarado de R\$ 17 milhões, o eterno presidenciável José Maria Eymael (PSDC) incluiu quatro carros em sua declaração de bens. Chama a atenção, na frota de automóveis, um Fiat Tipo ano 1994.

TIROTEIO

“O governador promete um choque de gestão, mas é irresponsável e estoura as contas. Depois, pede prisão para se fazer de vítima.”

DO MINISTRO PAULO BERNARDO (COMUNICAÇÕES), sobre ação de Beto Richa (PSDB) contra Arno Augustin (Tesouro), que barrou empréstimo ao Paraná.

CONTRAPONTO

DEVO, NÃO NEGO, PAGO QUANDO PUDER

Em lados opostos na eleição presidencial, o ministro petista Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) e o candidato tucano Aécio Neves se encontraram em um evento recente em São Paulo. Assim que avistou o auxiliar de Dilma Rousseff, Aécio cobrou a promessa de um almoço no restaurante de sua filha, em Brasília. Carvalho reconheceu o débito com o tucano, mas avisou que não pretende quitá-lo tão cedo. Segundo ele, a chefe não iria gostar muito do encontro. — Vai ter que ficar para depois de outubro! — brincou o ministro, arrancando risadas do senador.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

DOMINGO DE REUNIÕES E CAMINHADAS

A maior parte dos cinco candidatos ao Governo do Estado reservou o domingo, primeiro dia de campanha, para compromisso mais específicos, como reuniões em bairros e caminhadas. O NOVO JORNAL colheu com as assessorias dos candidatos seus compromissos e apresenta abaixo o que cada um deles pretende fazer hoje, como primeiro compromisso.

ROBINSON VAI CONVERSAR COM A POPULAÇÃO

A dobradinha PT-PSD (que ainda conta com o apoio de mais seis partidos), encabeçada pelo vice-governador Robinson Faria e a deputada federal Fátima Bezerra, não deve sair junta às ruas neste primeiro dia de campanha. Esta pelo menos era a previsão até sexta-feira passada. A equipe da candidata ao Senado pelo PT informou que, até o início da sexta-feira, o início das atividades de campanha ainda estava sendo fechado.

A coordenação da campanha ainda explicou que a agenda está sendo elaborada para atender todas as regiões do Rio Grande do Norte, seja com visitas às comunidades, caminhadas ou seminários, além de outras formas de interação com o eleitor.

A assessoria do candidato ao governo pelo PSD confirmou que o início da campanha de Robinson hoje será na capital potiguar. Segundo o comunicado repassado, não havia confirmação do local, apenas que ele “irá visitar bairros e conversar com a população”. Na manhã deste domingo o vice-governador seguirá acompanhado pelo candidato a vice-governador Fábio Dantas (PCdoB), além de líderes comunitários. No período vespertino, Robinson seguirá em Natal, realizando visitas e reuniões com representantes de associações e de bairros.

HENRIQUE DÁ PRIMEIRO PASSO EM NATAL

Mesmo sem contar com o material de campanha previsto para ser usado, o trio formado por Henrique Alves (PMDB), Wilma de Faria (PSB) e João Maia (PR) deve ir às ruas de Natal hoje, para dar o pontapé da campanha com uma caminhada pela cidade. O primeiro ato conjunto da coligação com 18 partidos ainda estava sendo arquitetado pelas coordenações políticas dos até o fechamento desta matéria.

De acordo com um dos coordenadores da campanha, a campanha “visual” ainda demorará a cair nas ruas, mas os candidatos não deixarão de dar o “start” no processo. O deputado federal Henrique Eduardo Alves conta com vários convites para idas ao interior, mas hoje deve ficar na capital, tratando da articulação da eleição com reuniões específicas. “Ainda existem pendências a serem resolvidas. O deputado tem muitos convites, mas até agora não há confirmação dessas viagens. Ele deve ficar em Natal mesmo”, apontou Gleire Belchior, organizador da agenda do candidato ao governo, na sexta-feira.

“Os candidatos vão para um movimento natural, com reuniões, caminhadas e encontros regionais. Na prática, ainda não haverá a visibilidade da campanha. Isso só terá mais frente, com a questão do CNPJ”, explicou Genildo Pereira, coordenador político da candidatura de Wilma de Faria. Ainda segundo Pereira, as candidaturas vão investir nas redes sociais, mas sem esquecer a campanha tradicional. “As redes



▶ Robinson Faria (PSD)



▶ Henrique Eduardo (PMDB)



▶ Simone Dutra (PSTU)

sociais representam um avanço significativo e terão um papel importante na campanha. Por outro lado, a nossa cultura de campanha é muito sensorial. O eleitor gosta de ver, ouvir, ter contato. Por isso que a combinação da geração de fatos com as mídias formam nossa agenda fundamental”, disse o coordenador. A coligação “União por Mudança” já conta com pesquisas qualitativas, que apontam as devidas necessidades da campanha, que vão nortear o trabalho inicial dos políticos e de seus assessores eleitorais.

SIMONE INICIA EM HOSPITAL NA ZONA NORTE

Enfermeira licenciada por ser presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde Pública do RN (Sindaúde-RN), Simone Dutra escolheu as imediações do Hospital Doutor José Pedro Bezerra, no conjunto Santa Catarina, Zona Norte de Natal, para começar sua campanha.

Candidata ao Governo do Estado pelo Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), Simone estará, junto com os candidatos e militantes da legenda, para um ato político nas proximidades do hospital como início da campanha eleitoral. A atividade deve começar, de acordo com a assessoria da candidata, às 10h30. A essorla do conjunto na Zona Norte se deu justamente pela ligação de Simone Dutra com o hospital e, conseqüentemente, a área da saúde pública. A legislação eleitoral impede que sejam feitas movimentações em frente a hospitais.

ARAKEN DEVE IR AO SERIDÓ, PRESTIGIAR VICE

Candidato pelo Partido Social Liberal (PSL) ao executivo estadual, o advogado Araken Farias passou a semana organizando, junto à coordenação de sua campanha,



▶ Araken Farias (PSL)



▶ Robério Paulino (PSOL)

a agenda do início de seu trabalho. A previsão é de o partido faça uma movimentação política em Caicó, cidade do candidato a vice-governador na chapa, o ex-vereador Paulo Roberto de Oliveira.

Ao mesmo tempo Araken e o PSL passaram a semana cuidando dos registros de candidatura. “Estamos em constante conversa com a coordenação da campanha. A agenda do início de campanha está sendo fechada, com uma programação em curso para a apresentação da candidatura”, registrou o advogado. Ainda de acordo com ele, não há previsão para realização de comícios até o momento.

ROBÉRIO VAI À PRAIA FALAR COM 50 MIL

Enquanto todos os candidatos vão utilizar o primeiro dia de campanha eleitoral autorizada de forma, diga-se, mais tímida, o professor universitário Robério Paulino, do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), tem uma meta ambiciosa para este domingo: falar com 50 mil eleitores, quem sabe até 100 mil.

O candidato do PSOL irá passar o dia em caminhada pelas praias urbanas de Natal, onde pre-

tende encontrar essa quantidade de pessoas e conversar sobre as eleições no que ele batizou de “explosão nas praias”.

“Quero falar pessoalmente com todos, porque muita gente não nos conhece. O povo sabe quem é Henrique (Alves), Robinson (Faria). Precisamos chegar e dizer que existimos. Este ato de domingo é um contato inicial, de apresentação”, destacou Robério. Ainda de acordo com o candidato socialista, a programação para as primeiras duas semanas de campanha já está fechada, dividida entre capital e interior. “A primeira semana será exclusiva em Natal, nos locais de grande concentração popular, como áreas comerciais. A partir da segunda semana a divisão será de domingo a quarta-feira na capital e interior entre terça e quinta-feira”, destacou o professor. Ao fim da campanha Paulino espera ter passado por mais de 50 municípios do RN.

CALENÁRIO ELEITORAL

- Dia 6 de Junho**
- ▶ Começa a propaganda eleitoral
 - ▶ Liberação de alto-falantes em carros ou nas sedes dos partidos (8 às 22h)
 - ▶ Liberação dos comícios e aparelhagem fixa de som (8 às 24h)
 - ▶ Liberação de propaganda na internet

- Dia 8 de Junho**
- ▶ Tribunais Eleitorais devem convocar os partidos políticos e a representação das emissoras de televisão e de rádio para a elaboração de plano de mídia para uso da parcela do horário eleitoral gratuito a que tenham direito

- Dia 19 de Agosto**
- ▶ Início da propaganda eleitoral gratuita na televisão e no rádio



SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS

O SEBRAE/RN comunica que foram prorrogadas até o dia 31 de julho de 2014 as inscrições para seleção de Pessoas Jurídicas, com a finalidade de integrar o CADASTRO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE INSTRUTORIA E CONSULTORIA DO SEBRAE/RN, nas seguintes áreas: Recursos Humanos e Empreendedorismo, Educação, Serviços Financeiros e Contábeis, Marketing e Vendas, Comércio Exterior, Planejamento Empresarial, Gestão da Produção e Qualidade, Legislação Aplicada à MPE, Sustentabilidade, Inovação, Desenvolvimento Territorial, Agronegócios, Associativismo e Cooperativismo, Desenvolvimento Setorial, Políticas Públicas.

As etapas do Processo seletivo ocorrerão em três fases: 1ª Etapa: Inscrição; 2ª Etapa: Habilitação e 3ª Etapa: Certificação da Capacidade Técnica.

Informações nos sites SEBRAE/RN: www.rn.sebrae.com.br e FAPETEC: www.fapetec.org

Inscrições exclusivamente pelo site: www.fapetec.org - link “SEBRAE” “Credenciamento SEBRAE/RN 01/14”.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

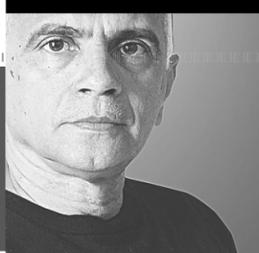
NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO.
(84) 3342.0369

novojournal.jor.br [novojournalrn](https://www.facebook.com/novojournalrn)

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantooficio.com

Caldas no território humano

Disse Keats que a vida de um homem, qualquer que seja o seu valor, é uma constante alegoria. Assim, Território Humano (Livreria Martins Editora/Instituto Nacional do Livro, São Paulo, 1972), romance polifônico de autoria de José Geraldo Vieira seria uma alegoria da vida de João Lins Caldas, representado no livro sob a complexa figura do poeta Cássio Murtinho.

Obra de ficção, Território Humano interpreta a realidade que se destila de uma vida obscura, seleciona e transmuta os fatos, revelando-os em seu significado profundo e universal. Escritor denso e um agudo psicólogo, Vieira nos dá em Caldas, sob o disfarce de Cássio Murtinho, o retrato por inteiro de um homem que, de maneira desesperada, trabalhou para compor o seu próprio mito. Um homem capaz de apostar a salvação da própria alma, na esperança de tornar-se um grande escritor.

Romance à clef – ou mais apropriadamente um “romance de formação”, como Os Buddenbrooks –, constitui um raro monumento literário que consagra ainda, como uma misteriosa e cambiante personagem, a velha cidade do Rio de Janeiro, a desvelar-se ao longo da leitura.

Obcecado pelo desejo de descobrir e expressar o significado de uma vida marcada pela angústia da criação, Vieira encontra em João Lins Caldas o modelo do seu estranho e complexo personagem, Cássio Murtinho, como Caldas, um homem extenuado pela arte.

José Geraldo Vieira descreve Caldas como um homem magro e facilmente irritável, vivendo entregue a uma dependência total e tirânica ao ofício das letras. Ainda moço, cheio de orgulho e ambição, os sentidos aguçados por uma fome crônica, Caldas perpetra todos os dias infinitos sonetos perfeitos em maços de cigarros baratos e beiradas de jornais que formavam calhamaços em seus bolsos.

O coração repleto de conhecimentos singulares e misteriosos, havia em Caldas (e em Cássio Murtinho) uma espécie de demônio interior que o impulsionava e não o deixava em paz. Possuía ainda como um agravo, um instinto certo, ao manifestar um gosto estético mais distinto do que os demais.

Nascido em Goianinha, Caldas passou a infância e a velhice no Assu, após viver em Natal, Recife, São Paulo e Rio de Janeiro, onde Vieira, ainda estudante de medicina e escritor inédito, o conheceu, por volta de 1915, como revisor de jornais e assíduo frequentador da Biblioteca Nacional.

Oprimido pelo horror das coisas comuns e imobilizado pela pobreza, Caldas surpreende o acadêmico rico, culto e um tanto esnobe, com quem discute literatura em encontros cada vez mais regulares, em mesas de café e, numa segunda fase desse convívio, no próprio consultório de Vieira, que lhe reserva uma sala de trabalho num anexo que equipara como biblioteca e sala de estudos.

Fascinado pela personalidade de Caldas, Vieira logo o introduziria em seu círculo de

amigos mais íntimos, formado por Nunes Pereira, antropólogo, e Vitório de Castro, diplomata, que apareceriam também nas páginas de Território Humano sob seus verdadeiros nomes.

Em Carta à Minha Filha aos Prantos, José Geraldo Vieira (que se faz representar em seu livro sob o nome de José Germano) revela a chave do seu personagem. Cássio Murtinho é João Lins Caldas, um prodígio ser nietzscheano, precursor do modernismo brasileiro, ao expor em 1917, nas vitrinas da Livreria Schettini, no Rio de Janeiro, poemas visuais.

Nesse depoimento, Vieira amplia a biografia de Caldas ao traçar o mapa das suas leituras e admirações literárias: Dostoiévski, Baudelaire, Nietzsche (...). Nessa radiografia, a par de um certo sarcasmo, Vieira dá-nos um retrato íntimo do poeta norte-riograndense, amigo da casa, deixando-se cavalgar pelas filhas pequenas do escritor, na sala de jantar.

A escritora Maria Eugênia maceira Montenegro, amiga e confidente dos anos da maturidade e da velhice de Caldas, recorda que o poeta abesprou-se com a leitura de Território Humano e dessa Carta à Minha Filha aos Prantos. Após a leitura, ele prometeu contar o que sabia sobre José Geraldo Vieira. Porém, estranhamente, calou-se, preferindo esquecer o assunto que tanto o irritara. Enquanto viveu, não mais tocaria no nome do amigo de sua mocidade no Rio de Janeiro.

BLOGUES & BLOGUEIROS

SALOMÃO MEDEIROS é blogueiro, colunista dos sites das revistas 100 Fronteiras (Foz do Iguaçu-Paraná) www.revista100fronteiras.com.br, Evidência Cosmopolita (Maceió-Alagoas) www.revistaevidencia.com e Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Mídias Eletrônicas e Digitais Rio Grande do Norte (ABIMERN). www.salomaodemedeiros.blogspot.com.br; Contato (84) 9694-5344. Vive em Felipe Guerra.

Há quantos blogues no RN?

- Não temos números exatos, mais acredito que devem ultrapassar os 700 blogs ativos no Rio Grande do Norte.

É possível dividir a comunicação em dois períodos distintos, Antes e Depois da blogosfera?

- Houve uma grande mudança com o advento dos blogs. As pessoas ficaram mais informadas e a divisão desses períodos foi muito positiva para a população ficar mais informada. Porém essas mudanças não páram. Quando tivermos mais blogueiros



com opinião, a informação será mais analítica. A blogosfera irá crescer ainda muito. Acredito no grande potencial que temos hoje.

Qual a influência dos blogues? - Hoje os blogues fazem parte do cotidiano de milhões de pessoas e estão como favoritos, além de serem as principais fontes de informações servem de pauta para produção de matérias mais apuradas para os mais diversos veículos de comunicação, produções jornalísticas e de outras áreas.

Que blogue recomenda? Congresso Em Foco.

Que blogueiro recomenda? - Paulo Nogueira, do Diário do Centro do Mundo diariocentrodomundo.com.br

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Ligue não

Quando você ouvir no jornal da televisão que homicídios não geram inquéritos e que mesmo sem a PEC 37 os intocáveis preferem as salas refrigeradas, ligue não. Há no calor das ruas um país que se garante pelo suor do seu povo.

Quando você vir nos jornais impressos fotos de tiroteio entre gangues, policiais baleados ou baleando inocentes, ligue não. Há nas casas dos brasileiros, prisioneiros do medo, famílias que ainda fazem por merecer o futuro dos filhos.

Quando você vir roçado de feijão sem ter trabalhadores para a colheita porque o “bolsa-família” é suficiente para a pinga da boadeira, ligue não. Ainda há, mesmo na pobreza, quem viva do próprio trabalho dispensando os auxílios da moda.

Quando você for bombardeado por campanhas caras, pagas com dinheiro público, dizendo que a vida tá melhorando, mesmo que a realidade desminta cada fantasia, ligue não. Um dia os estrangeiros voltarão ou, quem sabe, haverá governo. Mesmo que seja apenas para que se tenha o direito de ser contra.

Quando você se dispuser a ler manchetes anunciando o combate à impunidade apenas para lustrar vaidades, sem a real compensação ao custo da grana pública, ligue não. Um dia a força do ego acostumar-se-á ao mel da fama e não se lambuzará ao gosto azedo da exibição.

Quando você ouvir discurso de candidato negando o desafio de ontem e pondo no altar o novo santo aliado, mesmo tempo em que oferece a labareda do inferno ao santo de ontem, ligue não. Um dia, nas grotas da História, alguma pena ferina vingar-se-á.

Quando você perquirir algumas biografias e descobrir que nelas há muito mais de feio do que a feitura apontada nos outros, ligue não. É da natureza dos puritanos esconder a própria sujeira no dedo que aponta.

Quando você for assaltado e procurar uma delegacia para prestar queixa e em vez de ver providência ouvir risos irônicos e comentários de que teve sorte de estar vivo, ligue não. A esculhambação da “segurança pública” tomou conta de tudo e você é apenas uma estatística.

Quando você procurar um hospital e lá não houver maca, nem leito, nem esparadrapo, nem médico, nem atendimento, ligue não. Tá na Lei Maior: “Saúde é direito de todos e dever do Estado”.

Quando você, servidor do Estado, ganhando mais de cinco mil reais, com dois filhos deficientes, mulher obesa e mãe paraplégica, contas a pagar em dias certos, e mesmo assim não receber o seu salário dentro do mês, como determina a Constituição, ligue não. Você é apenas uma porcentagem minoritária.

Quando lhe for dito que a Petrobrás é um exemplo de produtividade, honestidade e progresso, ligue não. Ouça pra não ser deseducado, mas duvide pra não ser idiota.

Quando você vir repórteres inteligentes derramando-se de prazer ao filmar um ídolo de futebol chegando de helicóptero, ligue não. Seu ônibus não chegou porque os motoristas estão passando fome. Té mais.

Flávio Azevedo

Quando o NOVO JORNAL anunciou que Flávio Azevedo passaria a assinar a Coluna Plural às sextas-feiras, fiquei me perguntando: Será que esse engenheiro sabe escrever de vera? Conheço vários engenheiros escritores, começando por Euclides da Cunha, Ênio Padilha, Júlio Carrasco, Aluizio Fagundes, Sebastião Campelo, Andrea Viviana Taubman, (além de escrever bem é muito bonita), Hélio Teixeira, etc. Confesso que Flávio me surpreendeu, cada semana seus textos vão melhorando. O de hoje (4/7/2014) está excelente. Acho que ele tomou gosto pela nova função. Como ele sabe, eu sou um leitor para lá de chato, pode ficar certo que se ele escrevesse bobagens, eu seria o primeiro a criticar. Estou escrevendo antes do jogo Brasil x Colômbia. Espero que o coração resista.

Geraldo Batista
Por e-mail

Copa

A realização da Copa do Mundo em Natal serviu para calar a boca de muita gente. Primeiro, dos que disseram que não haveria copa e que os protestos dominariam o evento, o que felizmente não se viu porque

o brasileiro, acima de tudo, ama o futebol, faz parte da cultura nacional. Segundo, disseram que Natal não receberia muitos turistas, mas o que se viu foi a cidade cheia e os visitantes destacando o aspecto acolhedor do nosso povo. Espero que esses arautos do apocalipse continuem errando e a cidade continuem ganhando.

José Ribamar Assunção
Por e-mail

Buracos

A cidade voltou a sofrer com a buraqueira depois das chuvas e depois da Copa do Mundo. Tomara que a operação tapa-buraco da prefeitura acompanhe a partir de agora o Padrão Fifa.

Maria de Fátima Soares Ramos
Por e-mail

Obra

Moro na Cidade Verde e venho reclamar de um trabalho que a Caern fez próximo à estação de tratamento de esgotos. A rede foi ampliada, mas o serviço de reaparelamento da avenida não ficou completo. Agora, o tráfego por ali fica mais arriscado e as possibilidades de acidentes aumentaram. Espero que não se repita

na Cidade Verde o que fizeram com a Ailton Senna. Trocaram a rede de água e de saneamento e os reparos deixaram a avenida toda esburacada.

Jailton Carvalho
Por e-mail

Aeroporto

A Aeronáutica já tem boas escolas de preparação de pilotos em outros estados. Por isso, acho que em vez de instalar mais uma escola de pilotos no lugar do Augusto Severo deveriam pensar em transformar aquele ambiente num local mais útil ao nosso estado, tanto do ponto de vista econômico como social, afinal o aeroporto de Parnamirim faz parte da história desse estado.

Luiz Eduardo R. Guedes
Por e-mail

Aeroporto - 2

Tomara que mesmo depois da Copa o

governo do estado agilize a construção dos acessos para o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Não é porque os olhos do mundo foram embora de Natal que obras como essa sejam esquecidas, postergadas ou realizadas a passos de tartaruga.

José Carlos Bezerra da Costa
Por e-mail

Acidente

Lamentável o que aconteceu em Belo Horizonte, com a queda de um viaduto. Como é que ainda se faz uma obra desse jeito no país, numa época dominada pela alta tecnologia. Em alguns aspectos, parece que o Brasil não consegue sair da idade da pedra. Tudo isso sem falar no ralo sem fundo em que muitas vezes se transforma a execução de obras públicas. Deus ajude a família das vítimas desse acidente.

Ricardo José Medeiros
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

Economia


Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PELA PRESERVAÇÃO DA CAATINGA

/ INDÚSTRIA / BIOFÁBRICA INSTALADA EM IPANGUAÇU COMEÇA A PRODUIR LENHA SUSTENTÁVEL, EMPREENDIMENTO QUE É PATROCINADO PELA PETROBRAS PARA REDUZIR O DESMATAMENTO DO ÚNICO BIOMA TÍPICAMENTE BRASILEIRO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A CAATINGA TEM sido desmatada de forma acelerada no Rio Grande do Norte, devido, principalmente, ao consumo de lenha nativa, explorada para fins domésticos e industriais. Em cima desta constatação, o Projeto Caatinga Viva, patrocinado pela Petrobras, começará a produzir "lenha sustentável" no estado. A primeira fábrica piloto já foi inaugurada no município de Ipanguaçu, a 200 km de Natal. A previsão é de que até o final do ano se alcance a capacidade máxima de produção: 20 toneladas/dia.

A lenha sustentável consiste em um mix prensado de biomassa e resíduos de madeira. Com foco na indústria de cerâmica vermelha do Vale do Açu, o projeto espera substituir gradativamente a lenha que é usada hoje na queima ou secagem de telhas, tijolos e blocos de vedação pelos briquetes – como são chamados os blocos da lenha residual.

O coordenador do projeto, Dário Nepomuceno, explicou que inicialmente serão utilizados para compor os piquetes o talo da car-

naúba e a palha não aproveitada na produção de cera. "Além disso, pretendemos utilizar o produto de poda dos nove municípios da região. Nós já firmamos um convênio com a Prefeitura de Pendências e estamos assinando com as demais", afirmou.

A atividade ceramista, avaliou, tem contribuído bastante para a devastação da caatinga. Ele explicou que atualmente tem sido muito usada a jurema, já que outras plantas quase desapareceram do cenário potiguar. As oiticicas, por exemplo, que desempenhavam importante função de preservação dos mananciais, como mata ciliar, já quase não são encontradas. "E o projeto inclui o reflorestamento da vegetação, além da educação ambiental e reutilização da água servida do Município de Pendências", salientou.

A fábrica de "lenha sustentável", já começou a funcionar, mas apenas em forma de teste. Por ano, estima-se que serão produzidas cerca de 4.680 toneladas, o que não é suficiente para atender toda a demanda da cadeia ceramista. E este não é mesmo o objetivo. A fábrica, que também con-



► Fábrica piloto inaugurada em Ipanguaçu tem previsão de alcançar ainda este ano a produção de 20 toneladas/dia

ta com parceria da Embrapa e do IFRN, funcionará mais para estudos. A proposta é de que, a partir da iniciativa, novos empreendedores apostem na ideia e comecem a produzir o briquetes para atender em escala industrial ou as próprias indústrias comecem a pro-

duzir seu próprio combustível.

O Vale do Açu, onde foi instalado o empreendimento, é a terceira região do estado com o maior número de cerâmicas, ficando atrás apenas do Seridó e da Grande Natal, de acordo com o Diagnóstico da Indústria de Cerâmica Vermelha, pro-

duzido pelo Sebrae. De acordo com o estudo, há 33 cerâmicas em atividade na região, 15 somente em Itajá e outras 10 em Assu. A região responde por 26% de toda a lenha consumida na produção de cerâmica.

O projeto Caatinga Viva foi contemplado em 2010, na Seleção

CEDIDA

Pública de Projetos do Programa Petrobras Ambiental. A partir disso, foi assinado um contrato de patrocínio com vigência de 3 anos, no valor de R\$ 3,34 milhões. A Petrobras informou através da assessoria de comunicação, que o recurso já foi todo repassado e a inauguração da biofábrica marcou a conclusão das atividades da parceria.

A proponente do projeto foi a Organização Potiguar de Arte, Cultura, Desporto e Meio Ambiente (ONG Carnaúba Viva), que já tem 11 anos de atuação na área sócio ambiental e vários projetos de sucesso em parceria com a Petrobras. Com o Projeto Carnaúba Viva, por exemplo, que viabilizou a substituição das mantas de alumínio das linhas de vapor das Petrobras por esteiras de carnaúba, venceu o Prêmio Finep, que é considerado o mais importante instrumento de estímulo e reconhecimento à inovação no Brasil. Com o mesmo projeto, a Petrobras foi finalista no Congresso Mundial de Petróleo na Espanha.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

GRADUAÇÃO 2014.2

VENHA PARA
UMA UNIVERSIDADE
ÚNICA **AINDA**
NESTE ANO.

ESCOLA DE
**ENGENHARIAS E
CIÊNCIAS EXATAS**

Arquitetura e Urbanismo
Engenharia Civil
Engenharia de Computação
Engenharia de Petróleo e Gás
Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Engenharia Ambiental e Sanitária
Sistemas de Informação
Segurança no Trabalho

**"A UNP É ÚNICA
PORQUE TEM
O MAIOR PARQUE
TECNOLÓGICO
PRIVADO DO
ESTADO.*"**

JOÃO ALBERTO GALVÃO | Aluno de Engenharia Civil UnP

ÚNICA,
COMO
VOCÊ.

VESTIBULAR
AGENDADO.
INSCREVA-SE JÁ.
unp.br

UNP LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

ART&C
*INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR
COM O MAIOR PARQUE TECNOLÓGICO DO ESTADO.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

CERÂMICA DO RN QUEIMA 500 MIL TONELADAS DE LENHA POR ANO

A Indústria de Cerâmica no Rio Grande do Norte consome anualmente 1.234.116 m³ de lenha, o que corresponde a cerca de 500 mil toneladas*. Os números são do Diagnóstico da Indústria de Cerâmica Vermelha do RN, apresentado pelo Sebrae em 2013, que traçou o perfil das 186 cerâmicas do estado.

Deste total, apenas sete (3,8%) utilizam outros combustíveis, como pó de serra, bucha de coco, óleos e carvão. E há uma justificativa clara para tamanha desproporção: como a lenha é a fonte de combustível mais abundante na região e o seu preço é inferior aos demais combustíveis, ela se consolidou como a principal fonte de combustível.

O presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção do Rio Grande do Norte (SINDICER), Vargas Soliz Pessoa, afirmou que a lenha utilizada atualmente na indústria não é de desmatamento. Desde 2006, só se pode utilizar a lenha proveniente de um plano de manejo. Foi aí que entrou também a poda do cajueiro e algaroba que, apesar de ter se adaptado perfeitamente ao semi-árido, não é planta nativa.

O empresário, que participou da inauguração da fábrica de lenha sustentável, ressaltou a expectativa do setor sobre o projeto. “Não é uma fábrica que vai cobrir todo o estado, mas é um modelo a ser explorado”, avaliou, afirmando que ainda vai visitar algumas indústrias da região para apresentar a proposta da utilização dos briquetes. “Imagino que ainda vão ter estudos neste sentido, mas avalia-



▶ Projeto Caatinga Viva, patrocinado pela Petrobras, contempla o reflorestamento da vegetação e reutilização da água servida do município de Pendências

mos que o melhor uso seja o intercalado entre a lenha normal e os briquetes”, ressaltou.

A Indústria da Cerâmica, avalia o presidente do sindicato, tem muita importância para a economia do estado. Principalmente pelo fato de gerar renda no interior do estado. “São poucos os ti-

pos de indústria que se mantém no interior. E a cerâmica é uma delas”, realçou. O setor emprega quase 7 mil funcionários diretos, um crescimento de 16% em relação ao cadastro do Senai em 2001.

A região Seridó concentra o maior número de cerâmicas em atividade, 99, seguido da Grande

Natal com 38, Baixo Açu com 33, e por último o Oeste com 16 cerâmicas. Cinco municípios concentram 47% das cerâmicas em atividade no RN, são eles: Parelhas (33) e Carnaúba dos Dantas (20) na região Seridó; Itajá (15) e Assú (10) no Baixo Açu e São Gonçalo (10) na Grande Natal.

As 186 cerâmicas em atividade no RN produzem mensalmente 111, 163 milhões de peças, sendo 54% telhas, 42% blocos de vedação e 4% outros produtos. Para esta produção, as cerâmicas do RN consomem mensalmente 239.561 toneladas de argila e 102.844 metros cúbicos de lenha.

“NÃO É UMA FÁBRICA QUE VAI COBRIR TODO O ESTADO, MAS É UM MODELO A SER EXPLORADO”

Vargas Soliz Pessoa,
Presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção do RN

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL Os Médicos enfrentam a EBSERH

No Piauí estamos observando um movimento que deverá ter repercussões em todo Brasil. Pioneiro na implantação do piso Fenam, onde um médico ao final de carreira se aposenta com cerca de 22 mil reais, para 40 horas, o Sindicato Médico do Estado enfrenta agora a EBSERH, empresa criada pelo Governo Federal para entrar no regime jurídico único, a carreira e a estabilidade dos profissionais dos hospitais universitários.

No estado há um hospital universitário novo e o concurso foi realizado pela empresa. O salário de pouco mais de 6 mil reais para 24 horas semanais, contrasta com o valor de quase 10 mil reais pago pelo estado e prefeitura. Estabeleceu-se o conflito, e o valoroso Sindicato, sob a liderança da Presidente Lúcia Santos, está exigindo, para os médicos, o piso Fenam.

A Fenam apoiou a paralisação inicial de três dias e acompanha política e juridicamente o desenrolar dos fatos. Estabeleceu-se o dissídio e a EBSERH invocou que por ser uma empresa federal a negociação deveria ser feita em Brasília e que seria realizada com a Confed. Federação dos Servidores Federais. O Desembargador do Piauí destruiu o argumento da Empresa, determinando que a negociação dos médicos se processasse no Piauí, sob a responsabilidade do Sindicato dos Médicos, e garantindo que o julgamento se daria no Estado. Grande vitória do movimento sindical. A Fenam está enviando apoio jurídico e considera a luta decisiva para o futuro do nosso trabalho.

O movimento médico como um todo é contra a EBSERH. Criada no apagar das luzes do governo Lula, é uma terceirização, que fere a constituição brasileira, tendo parecer contrário de várias instâncias jurídicas, além de quebrar a autonomia universitária. Os grandes focos de resistência são os estados do Rio de Janeiro, Paraná e Piauí. Mas a luta vai se nacionalizar.

No Rio Grande do Norte, um concurso foi realizado para quase mil e setecentas vagas. Um número considerável de médicos fez o concurso e foi aprovado. O Sindicato dos médicos local acompanha atentamente os acontecimentos e, solidário com a luta nacional, deverá convocar os aprovados, tão logo sejam contratados, para se agregarem ao movimento nacional pelo piso Fenam. Isto, sem prejuízo das ações judiciais que contestam a constitucionalidade da Empresa e que são conduzidas em várias instâncias pelas representações dos médicos e dos funcionários dos hospitais universitários federais. A defesa da carreira pública, dentro do regime jurídico único é o foco dessas ações.

Geraldo Ferreira - Presidente do SinmedRN e Fenam

ANESTESISTAS

Médicos anesthesiologistas lotados no hospital regional de São José se reuniram com o presidente do Sinmed, Dr. Geraldo Ferreira, e a vice-presidente, Dra. Mônica Andrade, na semana passada para discutir medidas que solucionem os problemas de sobrecarga de trabalho – apenas um especialista por plantão de 24h para atender a duas salas de cirurgia - falta de medicamentos e o funcionamento irregular de alguns setores. Atualmente, apesar de ser considerado hospital de referência pela Sesap, a clínica médica está fechada e o hospital atende apenas obstetria. São realizados, em média, 300 partos por mês.

O sindicato agendará visitas ao hospital regional para a elaboração de um relatório, e o Conselho Regional de Medicina também será acionado para acompanhar o caso. Uma audiência foi solicitada com o secretário de saúde, Luiz Roberto, para tratar do tema.

MAIS MÉDICOS

Enquanto o Brasil se esforça para fazer o reconhecimento automático dos diplomas dos médicos cubanos em território brasileiro, o nosso vizinho Paraguai rejeitou os profissionais em seu país por considerar mediocre a formação. As autoridades médicas do Paraguai rejeitaram a equiparação automática dos currículos dos médicos paraguaios com os médicos cubanos. Segundo o reitor da Faculdade de Medicina Nacional do Paraguai, Anibal Filartiga, “médicos cubanos têm habilidades e conhecimentos de uma licenciatura em Enfermagem”.

Além do Paraguai, outro país que apresenta restrições aos currículos dos médicos cubanos são os Estados Unidos da América. O governo americano tem um programa especial de vistos – que facilita a imigração de médicos e enfermeiros. Ocorre que, quando chegam aos Estados Unidos, os médicos cubanos sofrem com inúmeras dificuldades para poder exercer a profissão.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

O Sinmed cada vez
mais conectado.



PERFIL

A equipe do setor psicossocial do Sinmed RN esteve na última semana no hospital Walfredo Gurgel. O objetivo da visita foi a aplicação do questionário socioeconômico e de saúde para os médicos da unidade, que vai ajudar a traçar o perfil do médico potiguar. A psicóloga e a assistente social do Sinmed são as responsáveis pela pesquisa e volta nesta semana ao Walfredo, nos dias 7 e 10, para finalizar a aplicação dos 44 questionários previstos para a unidade. O Sinmed RN deseja conhecer melhor o médico do RN para implementar melhorias, adaptações e inserções de serviços e atendimentos prestados à categoria, pelo sindicato. Para a primeira etapa da pesquisa os profissionais visitarão 13 hospitais públicos e privados e pretendem entrevistar 2.839 profissionais. Médico, receba nossa equipe e auxilie o Sinmed a conhecer melhor a categoria e as suas necessidades.

Deixa eu ver se entendi:

O médico brasileiro formado no exterior precisa revalidar o diploma



O médico cubano não precisa de nada?



▶ A lenha sustentável consiste em um mix prensado de biomassa e resíduos de madeira

SERIDÓ EM PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO

O Seridó potiguar, que concentra mais da metade de todas as cerâmicas do estado, é apontado como um dos quatro núcleos de desertificação da caatinga no país. O Ministério do Meio Ambiente inclui neste núcleo os municípios de Acari, Carnaúba dos Dantas, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Ouro Branco, Jardim do Seridó, Parelhas, São José do Seridó e Santana do Seridó.

A desertificação é definida pela Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação (UNCCD) como a degradação das terras das zonas áridas, semi-áridas e subúmidas do Planeta, resultado de fatores naturais, como ventos, chuvas e secas, e pela ação do ser humano, por meio de queimadas, desmatamentos e uso intensivo e inadequado do solo.

No Nordeste, já são 200 mil quilômetros de terras degradadas, atingindo grande parte da caatinga. Se juntarmos às terras onde o processo é moderado, esse número sobe para 600 mil quilômetros. Além do Seridó potiguar, são apontados como núcleos de desertificação o Seridó paraibano, Irauçuba (CE), Gilbués (PI) e Cabrobó (PE).

A UNCCD estima que o problema atinja 34,7% da superfície do planeta, onde vive cerca de 41,3% da população. No país, os



▶ Projeto desenvolve também trabalho de educação sócio-ambiental

números mais recentes apontam para desertificação em torno de 16% do território brasileiro, abrangendo 1.488 municípios (27% do total), afetando 31.663.671 habitantes (17% da população).

No Brasil, o processo de desertificação atinge principalmente a caatinga, que ocupa uma área de 734.478km² e é o único bioma tipicamente brasileiro. Sua biodiversidade também é única no mundo e sua vegetação diversificada inclui pelo menos 932 espécies, sendo 380 endêmicas, ou seja, exclusivas da Caatinga.

A caatinga ocupa cerca de 13% do território nacional e tem o terceiro ecossistema brasileiro mais degradado. Este tipo de bioma atravessa Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco,

Alagoas, Sergipe, Bahia e o norte de Minas Gerais.

Sem levar em conta apenas a desertificação, cerca de 100 milhões de hectares da chamada mata branca apresentam mostras significativas de degradação pela ação do homem. As principais ações de desmatamento são as queimadas para produção de lenha e carvão e para agropecuária.

*Para a conversão do volume da lenha consumida no estado de metros cúbicos para toneladas, foram utilizados os valores empregados no Balanço Energético Consolidado do Estado do Rio Grande do Sul 1999-2000 (SILVEIRA, 2002), que adota para 1 m³ de lenha comercial, o peso de 400 kg, sendo o seu poder calorífico de 3.000 kcal/kg.

FOTOS: CEDIDAS

A
CASA
é sua
ROSSI

MELHOR QUE
GRITAR GOL
É GRITAR GOL DENTRO DE
uma casa nova.

A Rossi preparou um timaço de ofertas para você comemorar com toda a família.

2 ou 3 quartos - 59 a 98 m²
1 ou 2 vagas de garagem

Salas comerciais de 34 m²
1 vaga por sala com estacionamento rotativo



Perspectiva ilustrada das Fachadas

TIROL
WAY

Apartamentos de 228 m²
Suíte principal de 15,73 m² e closet de 11,20 m²



Perspectiva ilustrada da Sala de Estar e Jantar

CLASS
ALONSO BEZERRA

★ ★ ★ ★ ★
DESCONTOS DE
20 a 100
mil reais



4003.0980

Realização:

Diagonal

ROSSI

Tirol: o detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 06, na matrícula nº 53.760, do 6º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 2ª Circunscrição da Comarca de Natal - RN. Class: o detalhamento dos serviços, equipamentos, acabamentos e especificação técnica que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 08, na matrícula nº 28.902, do 3º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 1ª Circunscrição da Comarca de Natal-RN, em 29/11/2011. Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alteração. Campanha de abrangência nacional para diversos empreendimentos da Rossi, com descontos de 20 a 100 mil reais, limitada a 5 (cinco) unidades por empreendimento e válida no período de 12/6/2014 a 13/7/2014. Consulte empreendimentos participantes. Mais informações no site www.rossiresidencial.com.br ou, se preferir, na Central de Atendimento: 40030980.



▶ Arena das Dunas recebeu 158.167 espectadores nos quatro jogos da primeira fase do Mundial que se abriu

MINHA HISTÓRIA DA COPA



Anna Paula Andrade
Jornalista

"Sou jornalista, mas durante a Copa eu trabalhei para a equipe de cerimonial e protocolo da Fifa aqui em Natal. Mais precisamente no camarote VIP do estádio. Foi nele que autoridades como Joe Biden, Joseph Blatter, Jérôme Valcke e a princesa Takamado assistiram aos jogos. Além, é claro, da governadora Rosalba Ciarlini e do prefeito Carlos Eduardo. Minha função era facilitar os serviços prestados a essas pessoas através dos idiomas inglês e espanhol. Foi uma experiência única, muito bacana. Me chamaram atenção os cuidados com a segurança do vice-presidente americano e as restrições no relacionamento com a princesa do Japão. Pensei que seria mais complicado, mas foi tudo bem tranquilo. Terminei até fazendo amizade com alguns agentes do FBI."



Luís Henrique Silva
Comunicador

"Para quem trabalha com entretenimento e comunicação e ainda é um amante do futebol, participar dos bastidores de uma Copa do Mundo é um privilégio e uma grande honra. Durante os jogos em Natal eu atuei como locutor da Arena das Dunas. O momento mais marcante era quando eu introduzia a entrada das equipes e a chamada para o hino nacional de cada país. Sempre em inglês e depois em português. O maior desafio, por sua vez, era falar corretamente os nomes dos jogadores. Para isso, criei o hábito de consultar jornalistas estrangeiros, gravar as pronúncias e treinar. Japão x Grécia foi um verdadeiro trava-línguas. Mas a animação da torcida ao ouvir os nomes dos atletas me dava a certeza de que eu estava correto. Guardarei essa experiência por toda a vida. Interagir com tantas nacionalidades, compreender e se fazer entender foi uma grande vitória."



▶ Mexicanos protagonizaram a maior invasão de torcidas a Natal: cerca de 15 mil pessoas, segundo a embaixada



▶ Potigües viram um Eto'o apagado, a grosseria grega em campo e a incrível festa mexicana mesmo sob forte chuva



▶ Com presença estimada em 11 mil pessoas, torcida do Uruguai festejou aqui a classificação às oitavas de final



Caruline Rocha, Recepcionista de hotel

"A demanda no hotel em que trabalho foi enorme. Os nossos quartos estavam completamente lotados, e a maioria deles tinha gente que veio só para assistir aos jogos da Copa. Só esperávamos uma procura maior pelos passeios turísticos, mas parece que o pessoal veio focado apenas no Mundial. Eles passaram, em média, três dias em Natal. Uma semana estávamos com muitos mexicanos, na outra já eram os americanos e, depois, a turma do Japão. Essa troca repentina confundia um pouco a gente, mas nos virávamos como dava. O Google Tradutor e a velha mímica ajudaram bastante na comunicação."

TREZE DIAS PARA ENTRAR NA HISTÓRIA

/ NÚMEROS / NOVO CONTA HISTÓRIAS DA COPA DO MUNDO POR NATAL, MERCADO MUNDIAL DE TORCIDORES E LUIS SUÁREZ NO ZAGUEIRO

LEONARDO ERYN
TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

OS QUATRO JOGOS da Copa do Mundo disputados em Natal passaram rápido, num período de 13 dias. Mas, mais do que os duelos dentro de campo, a cidade mudou de cara neste período com a presença de turistas dos quatro cantos do mundo, estrelas do futebol mundial e outras celebridades – ou nem tanto – que apareceram por aqui.

Dentro de campo, a Arena das Dunas recebeu seus quatro maiores públicos desde que foi inaugurada, em janeiro deste ano. Marca que deve ficar para a posteridade, inclusive, já que, após o Mundial, as arquibancadas móveis serão retiradas e o estádio voltará a ter no máximo 32 mil lugares.

Um jogo de Copa do Mundo já é motivo suficiente para estúdio cheio, mas o Mundial do Brasil reservou bons nomes para o público potiguar acompanhar de perto.

Itália e Uruguai já reuniram, por si só, um batalhão de ídolos do futebol mundial. O público potiguar viu um pouco mais.

PIOR MÉDIA DE GOLS

Não fosse a atuação do árbitro assistente Humberto Clavijo na partida entre México e Camarões, a história poderia ter sido diferente. Giovani dos Santos, camisa 10 da equipe mexicana, marcou dois gols legais mal anulados pelo trio de arbitragem. Depois ajudou Oribe Peralta a fazer o único gol do jogo.

O fato é que a Arena das Dunas foi um palco de poucas bolas nas redes – pelo menos as que valeram. Três das qua-

PRESENCAS ILUSTRES

Além das estrelas em campo, Natal também foi palco da recepção de celebridades, chefes de Estado, estrelas da música, políticos e famosos, em geral, fora dele

A cantora pop Katy Perry conseguiu reunir fãs em frente ao seu hotel na Via Costeira antes do jogo dos Estados Unidos na Arena das Dunas. Não se tem foto dela na Arena das Dunas, todavia há que jure que ela esteve. De lá, não foi só ela que veio. O vice-presidente norte-americano Joe Biden se fez presente nos camarotes especiais do estádio e presenciou a vitória por 2 a 1 em cima de Gana. Depois, tirou foto com os jogadores no vestiário, inclusive.

Por outro lado, a presença do ator Leonardo DiCaprio, tão especulada pela imprensa, não aconteceu. Ele chegou a acompanhar a abertura da Copa do Mundo no estádio Itaque-

Os números

Os públicos		
	México x Camarões	
	39.216	
	Gana x Estados Unidos	
	39.760	
	Japão x Grécia	
	39.485	
	Itália x Uruguai	
	39.706	
	158.167	

Foi o público total de torcedores na Arena das Dunas no mundial.





NEY DOUGLAS / NJ

▶ Arena das Dunas recebeu 158.167 espectadores nos quatro jogos da primeira fase do Mundial que se abriu

MINHA HISTÓRIA DA COPA



Anna Paula Andrade
Jornalista

"Sou jornalista, mas durante a Copa eu trabalhei para a equipe de cerimonial e protocolo da Fifa aqui em Natal. Mais precisamente no camarote VIP do estádio. Foi nele que autoridades como Joe Biden, Joseph Blatter, Jérôme Valcke e a princesa Takamado assistiram aos jogos. Além, é claro, da governadora Rosalba Ciarlini e do prefeito Carlos Eduardo. Minha função era facilitar os serviços prestados a essas pessoas através dos idiomas inglês e espanhol. Foi uma experiência única, muito bacana. Me chamaram atenção os cuidados com a segurança do vice-presidente americano e as restrições no relacionamento com a princesa do Japão. Pensei que seria mais complicado, mas foi tudo bem tranquilo. Terminei até fazendo amizade com alguns agentes do FBI."



Luis Henrique Silva
Comunicador

"Para quem trabalha com entretenimento e comunicação e ainda é um amante do futebol, participar dos bastidores de uma Copa do Mundo é um privilégio e uma grande honra. Durante os jogos em Natal eu atuei como locutor da Arena das Dunas. O momento mais marcante era quando eu introduzia a entrada das equipes e a chamada para o hino nacional de cada país. Sempre em inglês e depois em português. O maior desafio, por sua vez, era falar corretamente os nomes dos jogadores. Para isso, criei o hábito de consultar jornalistas estrangeiros, gravar as pronúncias e treinar. Japão x Grécia foi um verdadeiro trava-línguas. Mas a animação da torcida ao ouvir os nomes dos atletas me dava a certeza de que eu estava correto. Guardarei essa experiência por toda a vida. Interagir com tantas nacionalidades, compreender e se fazer entender foi uma grande vitória."



Caroline Rocha, Recepcionista de hotel

"A demanda no hotel em que trabalho foi enorme. Os nossos quartos estavam completamente lotados, e a maioria deles tinha gente que veio só para assistir aos jogos da Copa. Só esperávamos uma procura maior pelos passeios turísticos, mas parece que o pessoal veio focado apenas no Mundial. Eles passaram, em média, três dias em Natal. Uma semana estávamos com muitos mexicanos, na outra já eram os americanos e, depois, a turma do Japão. Essa troca repentina confundia um pouco a gente, mas nos virávamos como dava. O Google Tradutor e a velha mímica ajudaram bastante na comunicação."



FABIO CORTEZ / NJ

▶ Mexicanos protagonizaram a maior invasão de torcidas a Natal: cerca de 15 mil pessoas, segundo a embaixada



FABIO CORTEZ / NJ

▶ Potigüeres viram um Eto'o apagado, a grosseria grega em campo e a incrível festa mexicana mesmo sob forte chuva



EDUARDO MAIA / NJ



FABIO CORTEZ / NJ



FABIO CORTEZ / NJ

▶ Com presença estimada em 11 mil pessoas, torcida do Uruguai festejou aqui a classificação às oitavas de final

TREZE DIAS QUE ENTRARAM PARA A HISTÓRIA

/ NÚMEROS / NOVO CONTA HISTÓRIAS E CURIOSIDADES SOBRE PASSAGEM DO MUNDIAL POR NATAL, MARCADO MUNDIALMENTE PELA MORDIDA DO ATACANTE LUIS SUÁREZ NO ZAGUEIRO ITALIANO CHIPELLINI

LEONARDO ERYZ TIAGO MENEZES DO NOVO JORNAL

OS QUATRO JOGOS da Copa do Mundo disputados em Natal passaram rápido, num período de 13 dias. Mas, mais do que os duelos dentro de campo, a cidade mudou de cara neste período com a presença de turistas dos quatro cantos do mundo, estrelas do futebol mundial e outras celebridades – ou nem tanto – que apareceram por aqui.

Dentro de campo, a Arena das Dunas recebeu seus quatro maiores públicos desde que foi inaugurada, em janeiro deste ano. Marca que deve ficar para a posteridade, inclusive, já que, após o Mundial, as arquibancadas móveis serão retiradas e o estádio voltará a ter no máximo 32 mil lugares.

Um jogo de Copa do Mundo já é motivo suficiente para o estádio cheio, mas o Mundial do Brasil reservou bons nomes para o público potiguar acompanhar de perto.

Itália e Uruguai já reuniram, por si só, um batalhão de ídolos do futebol mundial. O público potiguar viu um pouco mais.

PIOR MÉDIA DE GOLS

Não fosse a atuação do árbitro assistente Humberto Clavijo na partida entre México e Camarões, a história poderia ter sido diferente. Giovanni dos Santos, camisa 10 da equipe mexicana, marcou dois gols legais mal anulados pelo trio de arbitragem. Depois ajudou Oribe Peralta a fazer o único gol do jogo.

O fato é que a Arena das Dunas foi um palco de poucas bolas nas redes – pelo menos as que valeram. Três das qua-

tu partidas foram decididas por um gol de diferença (México 1 x 0 Camarões; Gana 1 x 2 Estados Unidos e Itália 0 x 1 Uruguai). Já o confronto entre Japão e Grécia representou um dos fracos – e poucos – 0 a 0 do mundial no Brasil na primeira fase.

Com cinco gols em quatro jogos, a Arena das Dunas fechou sua participação no mundial com a pior média de gols entre os estádios.

Vi a provável despedida de gigantes bem a frente dos olhos, na sua cidade. Com a derrota italiana, o volante Andrea Pirlo e o goleiro e capitão Gianluigi Buffon fizeram provavelmente sua última partida em mundiais com a camisa da Azzurra. Pirlo já havia anunciado que deixaria a seleção após a Copa do Mundo e desfilou pela última vez com a camisa 21 azul para o público presente na Arena das Dunas. Buffon, apesar dos 36 anos, disse ainda ter a pretensão de jogar o mundial da Rússia.

Do lado do Uruguai, Luis Suarez e mais uma de suas mordidas também foi destaque internacional. A classificação histórica uruguaia, inclusive, foi abafada pela atitude do jogador. Mas não na Arena das Dunas, onde Cavani e Diego Godín mostraram a classe à torcida de Natal.

Por aqui também passaram os camaroneses Samuel Eto'o e Song e os mexicanos Giovanni dos Santos, Rafa Marques e Chicharito Hernandez. O norte-americano Clint Dempsey, o treinador alemão Klinsman e os ganeses Asamoah Gyan e Essien. Os japoneses Kagawa, Honda e os gregos Samaras e Mitroglou. Todos contribuíram para os números e para a ainda curta história da Arena das Dunas.

PRESENCAS ILUSTRES

Além das estrelas em campo, Natal também foi palco da recepção de celebridades, chefes de Estado, estrelas da música, políticos e famosos, em geral, fora dele.

A cantora pop Katy Perry conseguiu reunir fãs em frente ao seu hotel na Via Costeira antes do jogo dos Estados Unidos na Arena das Dunas. Não se tem foto dela na Arena das Dunas, todavia há que jure que ela esteve. De lá, não foi só ela que veio. O vice-presidente norte-americano Joe Biden se fez presente nos camarotes especiais do estádio e presenciou a vitória por 2 a 1 em cima de Gana. Depois, tirou foto com os jogadores no vestiário, inclusive.

Por outro lado, a presença do ator Leonardo DiCaprio, tão especulada pela imprensa, não aconteceu. Ele chegou a acompanhar a abertura da Copa do Mundo no estádio Itaue-

rão em meio à torcida comum, mas não foi visto em Natal. Se o ator não apareceu não teve problema, porque até a princesa pisou por aqui. Foi a Princesa Takamado, da Família Imperial Japonesa, que também esteve em Natal para acompanhar o empate da seleção do seu país na partida diante da Grécia.

Na última partida, uma das mais decisivas e esperadas da primeira fase entre Itália e Uruguai, até o presidente da Fifa, Joseph Blatter, apareceu por aqui. O técnico da seleção Brasileira Sub-20 Gallo também se fez presente no duelo, assim como o ex-treinador da seleção Dunga.

Nomes como dos ex-jogadores Roberto Carlos, Juninho Pernambucano e do mexicano Claudio Borghetti também participaram dos jogos como comentaristas de canais de televisão.

Os números



Foi o público total de torcedores na Arena das Dunas no mundial.

Arena das Dunas

- ▶ 4 jogos
- ▶ 5 Gols
- ▶ 96 Finalizações
- ▶ 54 Finalizações a gol
- ▶ 125 faltas
- ▶ 35 escanteios
- ▶ 22 impedimentos
- ▶ 13 cartões amarelos
- ▶ 2 cartões vermelhos

» 68% de posse de bola do Japão diante da Grécia foi a maior da Arena das Dunas

Os artilheiros

- Um gol:**
- ▶ Oribe Peralta (México)
 - ▶ Clint Dempsey (Estados Unidos)
 - ▶ John Brooks Jr. (Estados Unidos)
 - ▶ André Ayew (Gana)
 - ▶ Diego Godín (Uruguai)



▶ Com grupo estimado em mil pessoas, torcida de Gana escolheu Natal como base e só deixou a capital potiguar quando sua seleção foi eliminada



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Na capital potiguar, Andrea Pirlo pode ter disputado sua última partida em Copa do Mundo



FABIO CORTEZ / NJ



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Equipe do NOVO registrou show de imagens em México x Camarões, a decepção japonesa e a atuação de Buffon contra o Uruguai



EDUARDO MAIA / NJ



VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Mordida de Luis Suárez em Chiellini eternizou a Arena das Dunas na história das copas



Eugênio Spindola, Administrador

Sempre tive admiração pelo futebol alemão e nesta Copa pude ver um jogo no meio da torcida alemã (em Fortaleza). Foi muito emocionante. Comemoramos muito o gol histórico de Klose, que igualou Ronaldo como maior artilheiro dos mundiais. Outro jogo para mim foi Itália x Uruguai. Pela primeira vez consegui reunir minha família em um estádio de futebol. Ver a emoção estampada nos rostos dos meus pais e irmãos me fez chorar feito criança dentro da Arena. Relembrei minha infância, quando ia ao Machado com meu pai, tio, avô e primo para torcer pelo América.



Elisa Elise
Fotógrafa

"Trabalho para o Governo do Estado, então fui credenciada para cobrir a Copa e acompanhei a governadora na recepção às seleções que jogaram aqui. Tive a oportunidade de pegar autógrafos de Chicharito e Eto'o para o meu filho, que se recuperava de uma meningite. Ele ficou muito feliz, e fez questão de mostrar aos coleguinhos na escola. Também deu para perceber que os mexicanos são bem animados e bastante simpáticos. Todos desciam sorridentes do avião, e faziam questão de cumprimentar a todos. Já os gregos eram mais frios. A impressão que tive foi de que eles não gostam muito de conversa. Outra coisa que me marcou nesse Mundial foi o fato de ter sido a única fotógrafa na cobertura de México x Camarões. Todos os outros profissionais da área eram homens. E eu ainda tive a oportunidade de trabalhar com materiais de ponta, fornecidos pelas marcas Nikon e Canon gratuitamente. Simplesmente sensacional!"



Álvaro Barreto
Empresário

"Nunca tinha visto algo como essa Copa do Mundo. E olhe que eu tive a oportunidade de acompanhar de perto os mundiais de 1974 e 1986, na Alemanha e no México, respectivamente. Agora o evento é muito mais profissional e organizado, e envolve bem mais gente. Basta lembrar como a nossa cidade foi 'invadida'."

Ewstive na Arena das Dunas para os quatro jogos sediados aqui. Seja debaixo de chuva ou no sol forte. Os torcedores estrangeiros deram um show de alegria e irreverência, e essa é uma lembrança que eu vou guardar. Assim como a mordida de Luis Suárez em Chiellini, o bom futebol apresentado pelos ganeses, a determinação da seleção do México e a verdadeira pelada entre Japão e Grécia.

DIAS QUE AM PARA TÓRIA

E CURIOSIDADES SOBRE PASSAGEM DO
ALMENTE PELA MORDIDA DO ATACANTE
EIRO ITALIANO CHIPELLINI

Viu a provável despedida de gigantes bem a frente dos olhos, na sua cidade. Com a derrota italiana, o volante Andrea Pirlo e o goleiro e capitão Gianluigi Buffon fizeram provavelmente sua última partida em mundiais com a camisa da Azzurra.

Pirlo já havia anunciado que deixaria a seleção após a Copa do Mundo e desfilou pela última vez com a camisa 21 azul para o público presente na Arena das Dunas. Buffon, apesar dos 36 anos, disse ainda ter a pretensão de jogar o mundial da Rússia.

Do lado do Uruguai, Luís Suárez e mais uma de suas mordidas também foi destaque internacional. A classificação histórica uruguaia, inclusive, foi abafada pela atitude do jogador. Mas não na Arena das Dunas, onde Cavani e Diego Godín mostrar a classe à torcida de Natal.

Por aqui também passaram os camaroneses Samuel Etoó e Song e os mexicanos Giovani dos Santos, Rafa Marques e Chicharito Hernandez. O norte-americano Clint Dempsey, o treinador alemão Klinsman e os ganeses Asamoah Gyan e Essien. Os japoneses Kagawa, Honda e os gregos Samaras e Mitroglou. Todos contribuíram para os números e para a ainda curta história da Arena das Dunas.

tro partidas foram decididas por um gol de diferença (México 1 x 0 Camarões; Gana 1 x 2 Estados Unidos e Itália 0 x 1 Uruguai). Já o confronto entre Japão e Grécia representou um dos fracos – e poucos – 0 a 0 do mundial no Brasil na primeira fase.

Com cinco gols em quatro jogos, a Arena das Dunas fechou sua participação no mundial com a pior média de gols entre os estádios.

ção em meio à torcida comum, mas não foi visto em Natal.

Se o ator não apareceu não teve problema, porque até princesa pisou por aqui. Foi a Princesa Takamado, da Família Imperial Japonesa, que também esteve em Natal para acompanhar o empate da seleção do seu país na partida diante da Grécia.

Na última partida, uma das mais decisivas e esperadas da primeira fase entre Itália e Uruguai, até o presidente da Fifa, Joseph Blatter, apareceu por aqui. O técnico da seleção Brasileira Sub-20 Gallo também se fez presente no duelo, assim como o ex-treinador da seleção Dunga.

Nomes como dos ex-jogadores Roberto Carlos, Juninho Pernambucano e do mexicano Claudio Borghetti também participaram dos jogos como comentaristas de canais de televisão.



▶ Com grupo estimado em mil pessoas, torcida de Gana escolheu Natal como base e só deixou a capital potiguar quando sua seleção foi eliminada



EDUARDO MAIA / NU

▶ Na capital potiguar, Andrea Pirlo pode ter disputado sua última partida em Copa do Mundo



FABIO CORTEZ / NU

▶ Equipe do NOVO registrou show de imagens em México x Camarões, a decepção japonesa e a atuação de Buffon contra o Uruguai



EDUARDO MAIA / NU



EDUARDO MAIA / NU



VLADEMIR ALEXANDRE / NU

Arena das Dunas

- ▶ 4 jogos
- ▶ 5 Gols
- ▶ 96 Finalizações
- ▶ 54 Finalizações a gol
- ▶ 125 faltas
- ▶ 35 escanteios
- ▶ 22 impedimentos
- ▶ 13 cartões amarelos
- ▶ 2 cartões vermelhos

» 68% de posse de bola do Japão diante da Grécia foi a maior da Arena das Dunas

Os artilheiros

Um gol:

- ▶ Oribe Peralta (México)
- ▶ Clint Dempsey (Estados Unidos)
- ▶ John Brooks Jr. (Estados Unidos)
- ▶ André Ayew (Gana)
- ▶ Diego Godín (Uruguai)



NEY DOUGLAS / NU



EDUARDO MAIA / NU

▶ Mordida de Luis Suárez em Chiellini eternizou a Arena das Dunas na história das copas



Eugênio Spindola, Administrador

Sempre tive admiração pelo futebol alemão e nesta Copa pude ver um jogo no meio da torcida alemã (em Fortaleza). Foi muito emocionante. Comemoramos muito o gol histórico de Klose, que igualou Ronaldo como maior artilheiro dos mundiais. Outro jogo para mim foi Itália x Uruguai. Pela primeira vez consegui reunir minha família em um estádio de futebol. Ver a emoção estampada nos rostos dos meus pais e irmãs me fez chorar feito criança com da Arena. Relembrei minha infância, quando ia ao Machadão com meu pai, tio, avô e primo para torcer pelo América.



Elisa Eisle
Fotógrafa

“Trabalho para o Governo do Estado, então fui credenciada para cobrir a Copa e acompanhei a governadora na recepção às seleções que jogaram aqui. Tive a oportunidade de pegar autógrafos de Chicharito e Etoó para o meu filho, que se recuperava de uma meningite. Ele ficou muito feliz, e fez questão de mostrar aos coleguinhas na escola. Também deu para perceber que os mexicanos são bem animados e bastante simpáticos. Todos desciam sorridentes do avião, e faziam questão de cumprimentar a todos. Já os gregos eram mais frios. A impressão que tive foi de que eles não gostam muito de conversa. Outra coisa que me marcou nesse Mundial foi o fato de ter sido a única fotógrafa na cobertura de México x Camarões. Todos os outros profissionais da área eram homens. E eu ainda tive a oportunidade de trabalhar com materiais de ponta, fornecidos pelas marcas Nikon e Canon gratuitamente. Simplesmente sensacional!”



Álvaro Barreto
Empresário

“Nunca tinha visto algo como essa Copa do Mundo. E olhe que eu tive a oportunidade de acompanhar de perto os mundiais de 1974 e 1986, na Alemanha e no México, respectivamente. Agora o evento é muito mais profissional e organizado, e envolve bem mais gente. Basta lembrar como a nossa cidade foi ‘invadida’.”

Ewstive na Arena das Dunas para os quatro jogos sediados aqui. Seja debaixo de chuva ou no sol forte. Os torcedores estrangeiros deram um show de alegria e irreverência, e essa é uma lembrança que eu vou guardar. Assim como a mordida de Luis Suárez em Chiellini, o bom futebol apresentado pelos ganeses, a determinação da seleção do México e a verdadeira paixão entre Japão e Grécia.”

A DOR DE JOGAR FUTEBOL

/ FASCITE / DESTAQUE DO AMÉRICA NA TEMPORADA 2014, ARTHUR MAIA TERÁ DE CONVIVER COM DORES PROVOCADAS POR LESÃO CRÔNICA NA 'PLANTA' DO PÉ

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

O técnico Oliveira Canindé torceu muito para que a Copa do Mundo começasse. Nem tanto para acompanhar as partidas – ou até por isso –, mas, principalmente, para recuperar parte dos jogadores do elenco americano, que fisicamente sofriam a rotina do aperto do calendário que proporcionou um grande número de jogos em um espaço de tempo bem curto.

Em meio ao início da Série B, por exemplo, ele foi perdendo parte do elenco, todos em direção ao departamento médico do clube. A principal ausência ficou por conta do camisa 10 Arthur Maia, considerado melhor jogador do Campeonato Potiguar deste ano e uma das referências do Dragão dentro de campo, que sentia dores no pé direito. Agora, a dor voltou e o problema, apesar de não ser considerado grave, requer paciência do meia.

A primeira vez que Arthur sentiu foi durante o primeiro tempo do Clássico-Rei pela Segundona, que aconteceu na Arena das Dunas no dia 3 de maio.

Depois, tentou até voltar ao time. Foi escalado diante da Portuguesa em uma rodada seguinte, mas não aguentou e saiu novamente. Permaneceu, a partir de então, recuperando-se da lesão até o período do mundial.

Ele, à época, foi diagnosticado com fascite plantar no pé direito, uma dor que acontece a partir de uma inflamação na sola do pé, o que dificulta muitas vezes até andar, quem dirá praticar atividades físicas. Desde então, iniciou os tratamentos.

ARTHUR MAIA FICARÁ SOB OBSERVAÇÃO DO DEPARTAMENTO MÉDICO

O meia Arthur Maia pode não ser o único problema do técnico Oliveira Canindé nesta intertemporada, mas é um dos principais. Por isso, o departamento médico (e a fisioterapia) americano observará o atleta nesse período de volta aos gramados.

O primeiro passo já foi dado. Após o exame de imagem, ele foi liberado para atividades físicas e já treinou, inclusive, com bola, apesar de a projeção indicar que isso demoraria um pouco mais.

"Examinamos o jogador e ele vai voltar aos treinamentos e ser acompanhado no dia a dia, até que a gente possa liberar ele definitivamente para o trabalho com bola", avaliou o médico do clube, Maeterlinck Rego.

Segundo o médico, o exame serviu para comprovar as dores que Arthur Maia estava se queixando. "A resposta é o que clinicamente ele apresentava de fato, que se trata de uma fascite plantar, que é um proces-

O médico Maeterlinck Rego tinha dito que ele e o goleiro Andrey eram os dois atletas que passaram o período de folga ainda preocupando o departamento médico. Mas Arthur voltou melhor e ficou à disposição do técnico Oliveira Canindé, mas por poucos minutos. No jogotreino de sábado passado diante do Currais Novos-RN, no Centro de Treinamento Abílio Medeiros, em Parnamirim, o jogador sentiu novamente as dores no pé direito.

Assim, passou por um exame de imagem, que constatou o mesmo problema anterior: fascite plantar. E isso já passa a preocupar a comissão técnica do América para a sequência da Série B.

O time ainda tem mais duas semanas para se preparar para o retorno à competição, diante do Bragantino na Arena das Dunas, no dia 15 de julho.

Mesmo assim, já se começa a testar alternativas a uma possível ausência do camisa 10 no decorrer da competição. No início da Segundona, o Dragão contava apenas com Daniel Costa e Jeferson para a função.

Durante a pausa, a diretoria anunciou as contratações do meia Moraes, ex-Vasco e Corinthians, e Andrezinho, que estava no futebol da Lituânia, que podem servir como substitutos.

Apesar disso, existe um certo otimismo de que a lesão não seja um empecilho tão grande para esse retorno do meia na volta à Segundona. Arthur Maia, inclusive, voltou aos treinos com bola na quarta-feira, mas participou apenas dos minutos finais da atividade.

so inflamatório no pé direito", explica Maeterlinck.

O jogador, agora, terá de ter um pouco de paciência para conseguir tratar a lesão, segundo o médico. "É um processo que tem que se ter um pouco de paciência porque ele fica localizado em uma região onde sustentamos o nosso peso", diz.

O camisa 10 americano não tem na sua carreira um currículo extenso de lesões. Passou a os poucos anos de profissional que tem sem maiores problemas. E para conseguir tratar o atual, ele contará, além do auxílio do departamento médico e da fisioterapia, com alguns suportes.

"Ele voltou treinando normalmente e sentiu novamente a lesão e o exame mostrou o que clinicamente ele apresentava. Agora ele necessita fazer um acompanhamento de fisioterapia e deverá usar um tipo de suporte, de palmilha na chuteira, que possa ajudar no tratamento", explica Maeterlinck.



FÁBIO CORTÉZ/NU

O que é fascite plantar

A fascite plantar é uma inflamação do tecido denso na sola do pé que ocorre pelo esforço excessivo da região. Esse tecido é denominado fásia plantar, uma aponeurose (tecido que recobre a musculatura da planta do pé) que se estende do calcâneo, osso que forma o calcanhar, aos dedos. Ela ajuda a manter o arco longitudinal do pé.

Esse problema é mais comum em atletas e pessoas que precisam trabalhar com longos períodos de caminhada e caracterizado pela dor e pela rigidez na parte inferior do pé. Esta dor costuma ser pior pela manhã ou durante uma atividade vigorosa.

A dificuldade que Arthur Maia hoje tem para jogar se dá em função da corrida, que aumenta a força exercida sobre o pé. Isso ainda mais quando a sobrecarga ultrapassa a capacidade do pé de absorver o trauma e, por isso, gera a dor.

A forma de tratamento, de uma maneira geral, é feita através de anti-inflamatórios e analgésicos, além, claro, da fisioterapia. Em último caso, a lesão pode ser tratada por meios cirúrgicos.

Essa síndrome atinge cerca de 10% da população em pelo menos algum momento da vida.

MAGIA YAWANAWÁ

/ ESPIRITUALIDADE / NOVO JORNAL ACOMPANHA CERIMÔNIA INDÍGENA REALIZADA PELO PAJÉ YAWA RANI; REPÓRTER RELATA TUDO O QUE ACONTECEU NAQUELA NOITE, NUM RECANTO BUCÓLICO DE PIUM, ÀS MARGENS DO LAGO AZUL

FOTOS: FÁBIO FLECHA

MOURA NETO
DO NOVO JORNAL

SÁBADO, VÉSPERA DE São Pedro, 21 horas. Num recanto bucólico do Vale do Pium, em Nísia Floresta, cerca de 50 pessoas formam uma roda numa área reservada às margens do Lago Azul. No meio do círculo está um homem baixinho, com pouco mais de um metro e meio de altura, olhos puxados como os dos orientais, cabelos negros e lisos, um sorriso fácil no rosto largo. Seu nome é Yawa Rani, pajé da nação yawanawá que, aos 102 anos, viaja pelo Brasil para difundir as tradições e a cultura do povo que habita a Área Indígena Rio Gregório, no município de Tarauacá, no Oeste do Acre.

Pela primeira vez em território potiguar, o curandeiro está prestes a iniciar um ritual xamânico para um grupo de iniciados e curiosos. Acompanhado do filho Tawahu, 32, ele faz uma saudação rápida em português básico aos presentes, dando a entender, logo de saída, que o que ele tem para ensinar naquela jornada – prevista para se prolongar por toda a noite – será com doses generosas de alegria e animação. O velho alquimista da floresta desempenha, há mais de meio século, o papel de guia espiritual dos yawanawá, fazendo uso de plantas de poder para fins medicinais e/ou invocação de entidades.

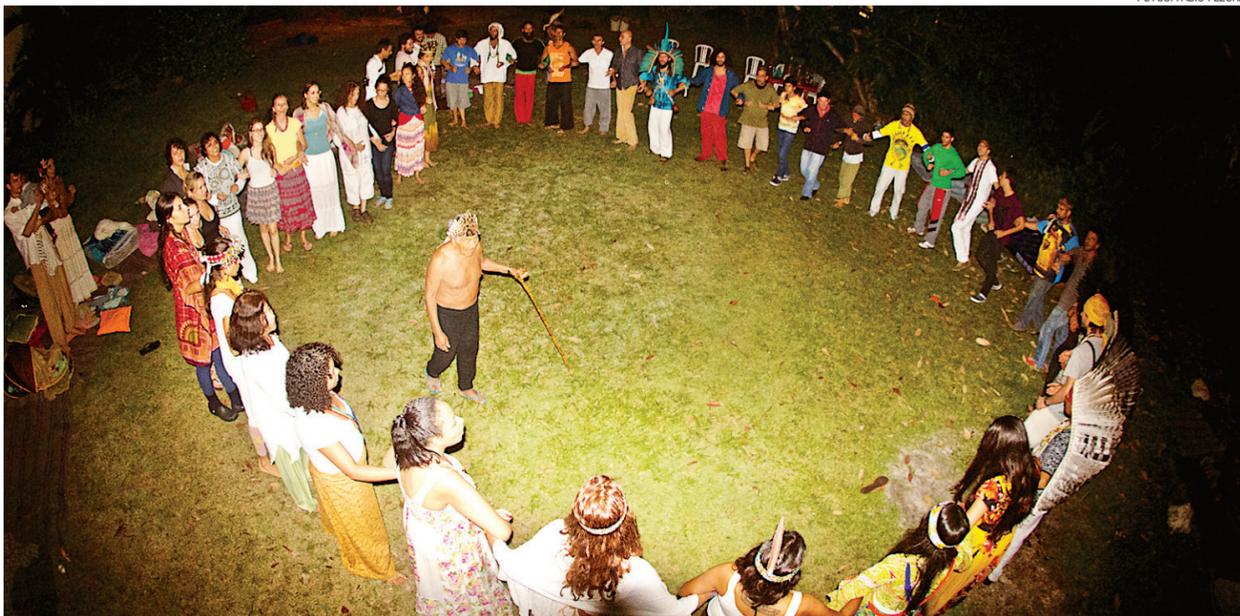
Sob um céu estrelado, com a bênção do santo da vez, que nesta noite deu trégua às chuvas que irrigam o ciclo junino, a cerimônia a ser iniciada daqui a pouco será composta basicamente de cantos e danças indígenas. Para embalar o espírito da coisa, porém, será servida aos presentes a bebida sagrada do povo yawanawá, o Uni (também conhecida por ayahuasca*), cujas propriedades favorecem a expansão da consciência.

Também será feito o uso do rume (rapé), mistura de cinza de árvore com tabaco que, inalado, pode expulsar qualquer coisa ruim e malefício que esteja atrapalhando a vida da pessoa, segundo acreditam os índios, além de servir como expectorante natural. Dizem que também auxilia em processos de cura, protegendo e integrando o curandeiro às forças da natureza.

- Atenção pessoal, vamos fazer o despacho do Uni! Peço que formem duas filas, uma de homens e outras de mulheres – avisa o txai* Costa, um dos organizadores do evento e principal responsável pela vinda da liderança yawanawá ao Nordeste – além de Natal, ele esteve em Recife.

Publicitário e produtor de peças audiovisuais, Francisco Costa Rebelo, 35, nasceu no Piauí, morou em Belém e Curitiba, onde iniciou o estudo do xamanismo. Viajou várias vezes à reserva dos yawanawá a partir de 2010, vivendo com eles durante cinco meses em 2012, períodos em que foi introduzido na magia do povo que ocupa uma área de 92,8 mil hectares às margens do rio Gregório.

Há pouco mais de dois anos em Natal, Costa e a esposa Nicole Passos, 28, abriram um espaço de convivências na Vila de Ponta Negra. A Casa Aho*, sob o comando do casal, oferece cursos e workshops de terapias alternativas, aliados a cerimônias espirituais. Nicole é paraense, naturoterapeuta e doula, que trabalha em parceria com a Rede de Apoio a Maternidade Ativa (RAMA) promovendo encontros com gestantes que optam por parto natural e domiciliar.



► O pajé Yawa Rani, da nação yawanawá, realiza no Vale do Pium uma cerimônia xamânica para um grupo de iniciados e curiosos



► A roda do mariri, na qual se celebra as manifestações culturais e espirituais dos yawanawá, é seguida pela harmonia dos instrumentos musicais



A ALEGRE RODA DO MARIRI

Logo após o primeiro despacho da bebida sagrada forma-se a roda do mariri*, na qual se celebra as manifestações culturais e espirituais dos yawanawá, dançando, cantando e brincando. O pajé continua no centro do círculo onde homens e mulheres executam, de braços dados, uma série de danças. Apesar da temperatura amena, o ancião está sem camisa. Veste calça social e segura uma bengala estilosa. Entoa canções em sua língua e todos repetem como a um mantra (algo que em português soa mais ou

menos como "... recanore canoré recanore canoré...")

Alguns dos participantes, a exemplo dos representantes indígenas e do grupo de apoio da Casa Aho, usam apetrechos e adornos apropriados para a ocasião, como cocares e tiaras indígenas, e estão com o rosto pintado com a cor vermelha do urucum*. A dança e os cantos se prolongam por algumas horas, variando aqui e acolá na execução dos passos, que em alguns momentos lembram a ciranda e a quadrilha junina, com pequenos grupos desfilando ao lado do pajé dentro do cir-

culo ou formando pares que pulam e brincam no mesmo ritmo.

Aos poucos, com o passar do tempo e o avançar das horas, a roda vai se tornando menor. Ficam nela apenas os mais comprometidos, dispostos e afeitos ao ritual, que continuam imprimindo vigor ao mariri liderado por Tawahu, Costa e Nicole. O casal anfitrião conta ainda com a assistência de um grupo de amigos do Paraná, com o qual iniciou o trabalho de resgate das tradições nativas brasileiras, constituindo também aliança com a Igreja Na-

tiva Americana do Fogo Sagrado.

Sem demonstrar cansaço ou desânimo, às vezes, o pajé senta-se numa cadeira e ali permanece algum tempo. É como se estivesse meditando ou recebendo instrução espiritual, exercendo talvez, sutilmente, como sacerdote e feiticeiro, a função de intermediário entre os indígenas e suas divindades. Mantém a cabeça encostada na bengala que sustenta entre as mãos calosas e não parece cochilar, pois de repente solta mais um grito, entre tantos, de pura vibração: - Ihuuuuuu!!!!



► Ritual utiliza o Uni e o rapé, medicina tradicional dos índios



► Helinho, Camila, Ana Flecha, Yawa Rani, Nicole Passos, Costa, Tawahu e Fábio Flecha: na Casa Aho, antes da cerimônia no Vale do Pium

A CURA PELO RAPÉ E O RESGATE DOS ANCESTRAIS

Perto da meia-noite é anunciado o momento da aplicação do rapé*. Três assistentes são selecionados para atender aos interessados neste rito bastante difundido na região Norte do Brasil. O repórter se habilita à experiência, sendo encaminhado para um rapaz a quem chamam de Helinho, um gaúcho que iniciou o aprendizado do uso do rapé numa comunidade de caboclos no Acre.

Dentro da tradição indígena não se aspira o rapé. Ele é sempre soprado para dentro das narinas através de um instrumento que parece um bambu oco, no tipí, provocando forte reação nos mais inexperientes. De fato, imediatamente após o primeiro sopro na narina esquerda, o repórter sente uma sensação forte de ardência na face nasal, pressão na cabeça, tontura, náusea e ânsia de vômito.

Trópego e como um ébrio, mas consciente e tranquilo, ele procura um local afastado para fazer a "limpeza" e passar, da melhor maneira possível, pelos efeitos da dita cura proporcionada pela medicina natural dos povos antigos. Olha em volta e observa que várias outras pessoas estão na mesma situação que a dele, desmoronando de dentro para fora.

Outras, em pé, se mantêm em postura de elevação, certamente direcionando ajuda aos necessitados. O terreiro que até

pouco tempo parecia um salão de festa, agora mais se assemelha a um pronto socorro campal. Neste instante o txai Costa se aproxima do repórter e, num gesto amigável, passa uma mensagem de confiança:

- Tudo o que nos incomoda não é nosso, não pertence a nós. Deixe que tudo isso saia de você. Procure sentir o seu coração e entrar em contato com a sua própria essência – diz enquanto o repórter continua vomitando.

Benditas palavras, estas. Realmente, no processo de recuperação, o repórter começa a se sentir mais leve, como se tivesse se despedido das preocupações e aflições cotidianas que nos afastam, ao que tudo indica, da comunhão com o divino. Para acelerar o refazimento coletivo, o ritual prossegue agora ainda mais sintonizado com a harmonia, pois são introduzidos instrumentos musicais no acompanhamento dos cantos indígenas: violão, maracá, tambor, berimbau e até uma kalimba*.

Quatro horas da manhã. Os participantes são avisados que a cerimônia será finalizada com o ritual do Resgate da Índia*, coordenado pelo grupo sulista. Inspirado na tradição indiana, o objetivo aqui, segundo foi explicado, é promover a liberação dos nossos ancestrais, resgatando o karma que existe no Brasil, a partir de sua colonização, em relação aos indígenas, africanos e de Mãe Terra, palco de massacres e atrocidades cometidos contra esses povos.

UM NOVO DIA

O dia amanhece. A sessão chega ao final, mas um pequeno grupo ainda continua dançando e cantando canções indígenas. O pajé se recolhe a um canto, depois de muito ser requisitado para posar com seus pupilos. Ao repórter diz ter gostado muito de Natal, de onde partirá já levando saudades. Questionado sobre a idade centenária, não confirma nem desmente. Diz apenas que não sabe a data que nasceu, mas o filho Tawahu insiste: - ele tem, sim, 102 anos; é o mais antigo do povo yawanawá.

À luz do sol, o repórter (re)conhece alguns dos participantes daquela tribo. O médico Dalmo Varela admite que sentiu frio na madrugada; o advogado Ricardo Costa Pinto comenta que jamais havia experimentado uma força como a do rapé yawanawá, impressão compartilhada pelo cearense estudante de Direito Expedito Ramos. O casal Fábio e Ana Flecha, que mora em Canoa Quebrada (CE), onde explora atividades de permacultura na Eco Aldeia Flecha da Mata*, também está satisfeito com o evento (ele gentilmente cedeu as fotografias para ilustrar esta reportagem).

Acreana radicada em Natal, onde estuda Ciências Sociais na UFRN, Nativa Yawanawá, 27, aproveitou a passagem do "vô" pela cidade para mergulhar ainda mais na viagem pessoal que empreende ao (re)encontro de suas raízes. Ressalta que o povo do tuxaua Yawa Rani alcançou uma forte consciência da sua tradição cultural, realizando anualmente um festival que já levou até 700 pessoas de várias partes do Brasil e do mundo para as suas aldeias.

Pelos semblantes e expressões que quase todos apresentam aqui, o repórter avalia que este foi um programa de índio que valeu a pena vivenciar. Vida longa ao pajé ancião! Vida longa aos cientistas da floresta!

*Saiba mais

Ayahuasca - bebida produzida a partir de duas plantas amazônicas (*Banisteriopsis caapi* e *Psychotria viridis*) para fins rituais e utilizada na medicina tradicional dos povos da Amazônia.

Txai - saudação indígena que significa mais que amigo, mais que irmão, a metade de mim que existe em você e a metade de você que existe em mim.

Casa Aho - localizada na Rua João Sabino, 15, Vila de Ponta Negra. Atende pelos telefones 98117989 e 36412442.

Mariri - termo que pode significar festa.

Urucum - fruto do urucuzeiro, é utilizado tradicionalmente pelos índios brasileiros como fonte de matéria prima para tinturas usadas como protetor da pele e em cerimônias espirituais.

Rapé - Existem vários tipos de rapé, com formas diferentes de preparo e fins distintos de utilização. Desde os mais simples, usados como expectorantes, até os de extremo poder e força, considerado como enteógenos, que o coloca no hall de plantas psicoativas utilizadas pelos índios das florestas brasileiras.

kalimba - instrumento de origem africana muito antigo, milenar, cujo nome original é mbira. No Ocidente é conhecido como "piano de dedo".

O Resgate da Índia - mais informações pela rede social: benefitoria.com/oresgatadaindia.

Eco Aldeia Flecha da Mata - espaço onde se pratica a experimentação de vivência comunitária, tendo como linhas condutoras o autoconhecimento, a permacultura e a sustentabilidade. Mais informações pela rede social.

NOVAS TECNOLOGIAS CONTRA O CÂNCER

/ SAÚDE / INSTITUTO DE RADIOLOGIA EXPANDE SUAS UNIDADES PELA CIDADE E ADQUIRE EQUIPAMENTOS SOFISTICADOS QUE PODEM OFERECER AOS PACIENTES UM TRATAMENTO COM MAIS QUALIDADE DE VIDA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS NOVAS TECNOLOGIAS estão acelerando o diagnóstico precoce do câncer e aumentando as chances de tratamento com mais qualidade de vida aos pacientes. O custo é alto, mas essa tecnologia já está disponível em Natal, no Instituto de Radiologia, que vai inaugurar em agosto uma nova unidade na Zona Sul da capital, em data ainda a ser divulgada.

Pelo menos de três formas o instituto já conseguiu avançar com os procedimentos por meio da radiação, utilizando-se de novas tecnologias. Importíssimo para a realização de exames que identifiquem, lesionem ou destruam células dos tumores, o uso de radiação tem alcançado proporcionalmente cada vez mais pessoas em razão do aumento da população acometida pela doença.

O desafio é realizar tais procedimentos reduzindo em até 80% o grau de radiação. "Já existem protocolos para reduzir a radiação nas pessoas e com o nosso equipamento de tomografia de 64 canais e software de modulação de dose de radiação, conseguimos reduzir até 80% a radiação em crianças sem perder a qualidade de diagnóstico", conta o diretor-médico do instituto, Marcus Vinicius Maia Passos.

O equipamento de Tomografia Computadorizada de 64 canais é o primeiro do Nordeste e somente o software custou R\$ 120 mil dólares. "Nós impactamos diretamente na qualidade de vida da população, por isso é necessário o uso de máquinas mais potentes porque, em consequência, os pacientes terão mais longevidade com o tratamento precoce e maior poder de cura", explica o diretor.

O instituto já não trabalha com o velho raio x de carbono. Todos os procedimentos são digitalizados, ou seja, não há acúmulo, nem despejo de resíduos tóxicos produzidos pelos exames, garantindo o que chamam de "tecnologia verde".

Outro desafio já superado pelo instituto é quando se fala em pacientes com problemas de claustrofobia. Para realizar exames de ressonância magnética, a pessoa precisa ficar entubada e muitas vezes se sente sufocada, prejudicando a realização do exame no equipamento fechado que tem uma eficiência cinco vezes maior que o equipamento aberto.

Agora não será mais preciso utilizar o equipamento aberto, tampouco submeter a pessoa ao tubo fechado. O Instituto de Radiologia adquiriu o Espree 1.5 tesla, máquina de ressonância magnética com uma abertura mais larga, de 70 cm, deixando 30 cm de distância do rosto do paciente, reduzindo a sensação de claustrofobia, sendo o equivalente a duas vezes o tamanho oferecido pela maioria dos aparelhos no mercado.

Este equipamento estará na nova unidade da Zona Sul e tem 1,60 metro de comprimento. Nestas dimensões, se o exame não for realizado na cabeça, o paciente ficará com a cabeça e os pés para fora do aparelho. Cerca de 80% dos exames são feitos com a cabeça para fora. "Com essa tecnologia, a gente garante imagens de alta resolução em um sistema de confortável para pacientes de todos os perfis", diz Marcus Vinicius.



► Parnamirim já conta com uma unidade do Instituto de Radiologia, que deverá ser ampliada ainda mais nos próximos meses: aparelho de Mamografia Digital



► Aparelho de ressonância magnética reduz a sensação de claustrofobia, equivalendo a duas vezes o tamanho da maioria dos aparelhos vigentes no mercado

MAIOR PODER DE EFICÁCIA

Diagnosticar não apenas um tumor, mas também as funcionalidades da lesão é imprescindível para saber se o câncer ainda está vivo ou não. Por enquanto, isso só é feito com base em estatísticas. Isto é, quando um paciente realiza uma fase de quimioterapia, por exemplo, para tratar um câncer, ele volta a realizar exames para saber se o tumor diminuiu ou se foi destruído. Muitas vezes diminui e passa um tem-

po sem dar sinais e pode ser considerado morto, contudo só é possível garantir isso ao descobrir se o tumor ainda tem funcionalidade.

O Instituto de Radiologia de Natal é capaz de saber disso por meio de um equipamento chamado PET SCAN (Pet CT) MCT 20. A tomografia PET mede a concentração de um traçador radioativo - geralmente um composto de glicose e uma substância radioativa - que é injeta-

do no paciente. O novo equipamento é capaz de mostrar o local e a dimensão dos tumores em um só exame, além de como ele está interferindo no organismo, que áreas estão afetando e o que está necessitando para continuar se desenvolvendo.

A máquina consegue identificar o tumor de até 5 milímetros em qualquer parte do corpo, exceto no pulmão quando consegue diagnosticar um tamanho de 1 centímetro.

O equipamento é revolucionário porque tem um poder de resolução que muda a prática médica de acordo com cada caso. Por ele, os médicos obtêm a imagem estática e funcional da

lesão. "A conduta médica, a partir do resultado deste exame, muda em 30% e reduz o tratamento por quimioterapia do paciente porque consegue identificar com maior eficiência se o tumor ainda está vivo", conta o médico.

Esta tecnologia PET SCAN foi lançada no mundo há 15 anos e está disponível no Brasil há dez. O do Instituto de Radiologia de Natal é o primeiro do Nordeste com o poder de detecção de 5 milímetros e foi lançado em outubro passado na Alemanha. Para se ter uma ideia, equipamentos desse porte só existem em grandes hospitais como o Sírio Libanês e o Albert Einstein, em São Paulo.

NOVAS UNIDADES

Parnamirim já conta com uma unidade do Instituto de Radiologia, que deverá ser ampliada ainda mais nos próximos meses. O crescimento da empresa também se verifica em Natal, onde será inaugurada uma nova unidade na Zona Sul.

"Em Parnamirim temos capacidade para 5 mil atendimentos por mês com ressonância magnética, tomografia e, em breve, vamos abrir nesta unidade nove consultórios com uma equipe médica de clínicas de renome que vão se instalar lá", revela o diretor Marcus Vinicius. Essa parceria vai facilitar e agilizar as consultas, cujos exames poderão ser realizados no mesmo local.

Vale salientar que em todas as unidades os exames são entregues na hora, como também vai ocorrer na nova, que funcionará na Avenida Lima e Silva, no bairro de Lagoa Nova, realizando mais de 400 tipos de exames entre tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas e radiologia odontológica, com capacidade para cerca de 15 mil atendimentos.

O Instituto de Radiologia - sociedade civil para exploração da radiologia clínica - atua há 47 anos no mercado e figura como uma empresa de referência no diagnóstico por imagem. Foi criado no dia 3 de maio de 1967 pelos médicos radiologistas José Jorge Maciel, eleito diretor presidente, Paulo Frassineto Bezerra, diretor financeiro e pelo acadêmico de medicina Olímpio Maciel.

Na época, Natal tinha cerca de 40 mil habitantes e havia a demanda no mercado que levou a união de clínicas por estes médicos. O equipamento radiológico utilizado para exames era um aparelho Phillips Müller DA1000 com dois tubos e intensificador de imagem e um tomógrafo linear, o MT2 da Phillips. Funcionava inicialmente anexo ao Hospital São Lucas e uma única pessoa marcava os exames, recebia pagamento e revelava as imagens.

Em pleno crescimento, a sede do instituto começou a ser construída na Avenida Afonso Pena, em Petrópolis, mas o espaço ficou pequeno. Foi preciso comprar duas outras casas vizinhas para ampliar o prédio e hoje o instituto conta com unidade no Hospital Papi, no edifício Harmony Center, além da clínica em Parnamirim e a nova na Zona Sul.

Novos equipamentos de ponta foram instalados e um amplo estacionamento foi construído, inaugurando mais uma fase do IRN. A sociedade foi ampliada e qualificada. Com uma equipe composta por 400 funcionários, inclusive terceirizados, médicos radiologistas e ultrassonografistas, são realizados atualmente mais de 22 mil procedimentos por mês.



► Equipe do Instituto de Radiologia de Natal, tendo ao lado direito os médicos diretores Marcus Vinicius Maia Passos e Felipe Maciel; Recepção da unidade Harmony



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

**Editor**

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto BezerrilChegou Malbec Supremo
com um toque francês.

15 de julho, Dia do Homem.

Molbec
Deixe sua marca

ABC DO BRASIL SOCIAL CLUBE



1

O início das celebrações do centenário do ABC Futebol Clube teve o poder revitalizar o glamour em torno dos clubes de futebol em Natal. A festa, realizada no Olimpo Recpeções, foi pura luxuria em preto-e-branco. Um dos pontos altos da festa foi quando a banda Uskarvelhos cantou versão roqueira do hino do ABC. Entre as abecedistas, Laurita Arruda estava, sempre discreta e

chique, diva. Adriana Gentil acertou no vestido com aplicações de rendas Bob Store e jóias Swarovski. O batom escolhido foi, lógico, O Boticário. Mas, como a festa é do ABC, o rosa foi o tom escolhido. Primeira da dama da noite, Marluce Gentil acertou também na sobreposição de rendas no vestido preto-e-branco. A pista dança, animadíssima, teve ainda o DJ Luís Couto. Um ABC feliz e megatop!

ABC DO BRASIL SOCIAL CLUBE

1. Adriana Gentil veste Bob Store e jóias Swarovski
2. Fabricia e Clênio Paiva
3. Denise e Garibaldi Alves
4. Marluce e Antônio Gentil
5. Eudes Larajeiras e Valéria
6. Augusto Gomes e Marina
7. Antonio Gentil e Rogério Marinho exibem camisa do ABC
8. Adriana Gentil

ABC DELUXE

A decoração da festa do ABC Futebol Clube foi campeã. O top decorador Luciano Almeida acertou na junção entre mesas e pufes em preto-e-branco, flores brancas e candelabros poderosos no teto de um Olimpo ultrachique. O túnel preto-e-branco no jardim do centro de eventos criou um clima de entrada em campo. Próprio de partida campeão, claro!



2



FOTOS: CELSO LUIZ

5



3



6



4



7



8

“ Num estado democrático existem duas classes de políticos: os suspeitos de corrupção e os corruptos ”

David Zac
Cardiologista carioca

E-mail
sadeppaula@novojournal.jor.br

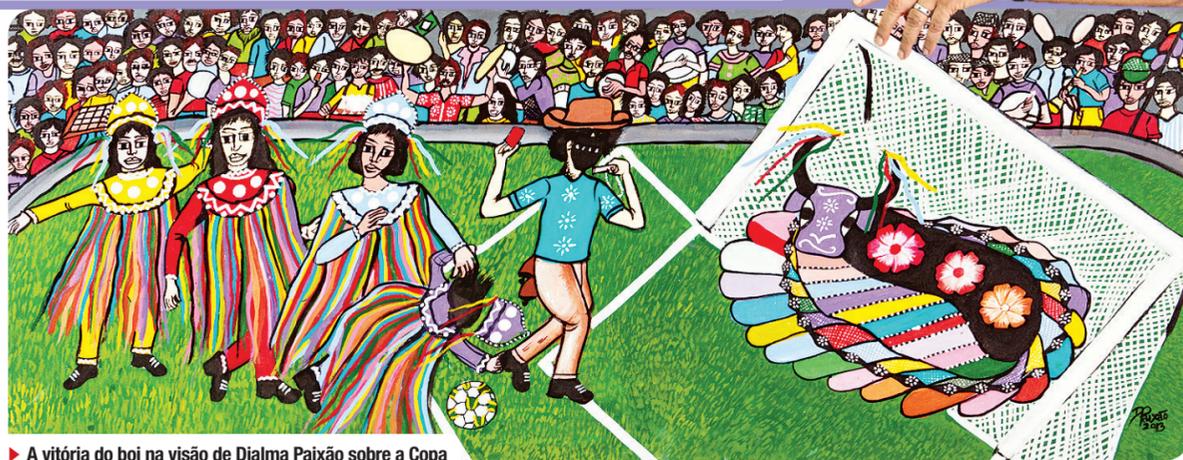
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadeppaula



VOCÊ SABIA

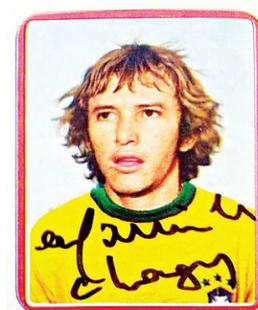
Que a Cosern, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo, amplia seus investimentos na área e patrocinará este ano 17 projetos no estado? Que o investimento de R\$ 3,2 milhões representa um aumento de 11,7% em relação a 2013, abrangendo todas as regiões do Rio Grande do Norte? Que os 17 projetos patrocinados contemplam música, cinema, teatro, dança, artes plásticas, literatura e cultura popular?



► A vitória do boi na visão de Djalma Paixão sobre a Copa

Solo

O vocalista da banda Mobydick, Glay Anderson, lança um projeto inédito, seu primeiro disco solo. Para os fãs do cantor que quiserem conhecer esta nova vertente profissional de Glay, poderão conferir o show de lançamento do CD, que acontecerá no próximo sábado no Trio Bar, em Petrópolis. O álbum “Tons de Acústico” traz uma nova roupagem de clássicos do Rock internacional, como “Dust in the Wind” (Kansas) e “Hotel California” (Eagles). Mas Glay Anderson também deixa sua marca, com duas músicas autorais, “Sem você” e “Quando você se vai”.



► Figurinha histórica de Marinho Chagas, da coleção de Marcos Medeiros



► Luciano Almeida, César Revorêdo, Áglia Revorêdo, Guga Fernandes e Gustavo Farache no pontapé inicial da Casa Cor 2014



► Isabely Brasil e Cloe Padilha na Arena Pepper's

Os 10+

de Heber Vila

Heber Vila é manauara por força do destino, mas se considera potiguar desde criança. Diz-se grato ao povo de Pernambuco por tê-lo ensinado como amar seu estado. Virou potibucano. Graduado em Engenharia Civil na turma 96.2 da UFRN e com MBA em gestão empresarial pela FGV, faz parte da terceira geração da família no Grupo Vila, grupo empresarial prestador de serviços funerários, iniciado por seu avô Aurino Vila em 1948 e com atuação nos estados do RN, PB e PE. Prepara-se para alçar novos voos como consultor para o mercado funerário nacional. É pai de Maria e Davi. “Ela, que virou gente no final de maio, ao completar 21 anos e que me fez virar gente aos 19, quando nasceu. Ele, que completa 3 em breve e que me fez virar criança de novo aos 37”, diz o pai todo orgulhoso. É entusiasta de redes sociais. Publica desde o início do ano em suas contas de Instagram e Facebook sua produção de imagens, palavras e sons. Diz que já plantou árvores, teve filhos e só lhe falta o livro. Enquanto o livro não sai, vai treinando de pouquinho e pouquinho. “Lidar com os sentimentos ligados à morte diariamente me fez entender que é preciso fazer a vida valer a pena. E não me tornou uma pessoa insensível. Perdi meu querido avô João há poucos meses e chorei como choram todos os meus clientes”, reflete ele. A coluna pediu para Heber listar 10 coisas que fazem a vida valer a pena.



- 1 Ter filhos cativantes** – Davi e Maria Eduarda são cativantes e encantadores. Sempre que chego aos restaurantes que frequento com Davi e ele não está comigo, os garçons perguntam por ele pelo nome. Eduarda está para iniciar o sexto período de medicina na UFPA, onde entrou em sexto lugar na listagem geral de aprovados. Tenho muito orgulho dos dois!
- 2 Tocar uma cervejinha tomando um violão** – música é, sim, alimento da alma. Sempre que posso estou escutando, tocando ou tentando produzir algo autoral. Tive o prazer de publicar um vídeo onde toco e Eduarda canta e encanta interpretando Animal Instinct do The Cranberries. Sobre cerveja, tenho procurado aprender mais sobre weissbier, pale ale, draft, pilsen, ipa, etc. Já penso num curso de sommelier de cervejas;
- 3 Brincar com palavras** – publico algumas vezes por semana um texto curto que denomino de A Palavra. Procuo exercitar o raciocínio lógico através de rimas, trocadilhos, ideias que levem quem lê ao mesmo exercício. Recentemente me disseram que A Palavra estava ajudando a pessoa a atravessar um momento difícil da vida. Pronto. A Palavra já valeu a pena!
- 4 Capturar imagens** – fotografia é um hobby recente no qual preciso me aprimorar. Percebi que com um razoável smartphone, alguns aplicativos na sua maioria gratuitos e um olhar “fotográfico” para a vida pode-se capturar e criar imagens bem legais. Eu as compartilho com boa frequência em minhas redes sociais. Aprender coisas novas torna o cérebro mais ativo. E juízo preguiçoso não prospera no ambiente empresarial. Cérebro ativo cria. Cérebro criativo;
- 5 Fazer com que os enlutados se concentrem tão somente na despedida e na preservação da memória de seus entes queridos** – essa é a missão do Grupo Vila, um dos imperativos do nosso negócio. Revisitamos nossa missão no processo atual de planejamento estratégico da empresa e penso que conseguimos reescrevê-la da forma mais adequada ao momento que atravessamos. Sou realizado em fazer parte do processo de desenvolvimento do Grupo e tenho esta missão para a minha vida também;
- 6 Fazer novos amigos de alma boa** – independente da idade, sexo, credo, time de futebol, o importante é ser do bem. De gente baixo-astral quero toda distância possível. E gente baixo-astral é essencialmente quem complica a própria vida e que tenta fazer o mesmo com a dos outros;
- 7 Marcos 12:30-31** – Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes;
- 8 Cozinhar para a família e amigos** – dos meus hobbies terapêuticos preferidos. Tem o sentido mais amplo de prover o alimento para aqueles que me são caros. A mistura de ingredientes é uma alquimia interessante, principalmente na cabeça cartesiana de um engenheiro civil. Risoto é o que mais gosto de preparar;
- 9 Correr** – não basta exercitar o cérebro. Enquanto o cérebro exercitado me traz inspiração, meu corpo hoje em dia pede transpiração. Voltar a correr em março deste ano foi a atitude que me fez parar de fumar após 25 anos de vício, perder 10 Kg e voltar a ter uma vida muito mais saudável. Isso aliado à reeducação alimentar. Se a vida começa aos quarenta, é meu papel ajudar a natureza a fazer o seu;
- 10 Ter um pai e uma mãe maravilhosos!** – Angela e Eduardo. Eles me ensinaram que simplificar é mais charmoso que ostentar. Ensinaram que honestidade só existe a 100%. Ensinaram que se respeito é bom e eu gosto, é preciso, antes de mais nada, respeitar os outros. Ensinaram a ter palavra. Talvez daí tenha surgido A Palavra...

Um piano diferente

A atração de hoje do Som da Mata é Edmilson Cardoso que interpreta ao xilofone, clássicos populares e eruditos, acompanhado por Edilton Lima (contrabaixo acústico) e Gustavo de Carvalho (guitarra elétrica). O xilofone é um instrumento de percussão geralmente encontrado em orquestras. Para esta apresentação Edmilson vai mostrar releituras de obras eruditas de Bach, Vivaldi e Mozart, e interpretação de compositores de música popular como Pixinguinha, Waldir Azevedo, Severino Araújo e João Juvanklim, resultando em uma sonoridade versátil e contemporânea. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.

Num bar

– Moça, esse pastel é de hoje?
– Não, é de ontem
– E essa coxinha, é de hoje?
– Não, de ontem.
– E o quibe, é de hoje?
– Não, de ontem.
– Como faço pra comer alguma coisa de hoje?
– Venha amanhã, ora...

História

O último domingo de troca de figurinhas na Arena SBS será especial. O espaço disponibilizado desde maio pela Livraria SBS Internacional Natal para colecionadores do álbum da Copa do Mundo 2014, no Praia Shopping, será palco de uma exposição inédita de diversos de figurinhas e outras relíquias, a partir das 17h. O acervo, que pertence ao colecionador Marcos Medeiros, é composto por mais de 100 álbuns completos, de várias editoras e países, desde a edição de 1950 do Mundial. O dono de uma das maiores coleções do Brasil, promete relíquias que representam cada uma das 20 edições do Mundial nesta exposição exclusiva.



► Mauricio Gurgel e Flávio Freitas no lançamento do livro de Alexandre Gurgel, na Capitania das Artes

Casa Cor

A Casa Cor Rio Grande do Norte realizou na última quarta-feira sua primeira reunião operacional com fornecedores e arquitetos da edição 2014. Os franqueados César Revorêdo e Luciano Almeida apresentaram à equipe de trabalho, as novidades do evento para este ano e o calendário das ações para a mostra que acontece de 15 de outubro a 30 de novembro na sede social do América Futebol Clube.

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm
and
drink coffee.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS

Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes



Neste Sábado, 05/07 no
Dom Vinicius
Luciano Queiroz e
Banda Mistura Fina
O melhor da MPB além de muito Samba e Samba Rock.
A partir das 19h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tiról | 84 3201.4310